



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE HOTELARIA E TURISMO
CURSO DE TURISMO

ANA CAROLINA SOUZA LOPES

**Turismo ufológico no Brasil: caracterização da oferta turística e perfil
do turista brasileiro**

RECIFE

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE HOTELARIA E TURISMO
CURSO DE TURISMO

ANA CAROLINA SOUZA LOPES

**Turismo ufológico no Brasil: caracterização da oferta turística e perfil
do turista brasileiro**

TCC apresentado ao Curso de Turismo da
Universidade Federal de Pernambuco,
Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
como requisito para a obtenção do título
de Bacharel em Turismo.

Orientador(a): Luciana Araújo de
Holanda

RECIFE

2024

ANA CAROLINA SOUZA LOPES

TURISMO UFOLÓGICO NO BRASIL: caracterização da oferta turística e perfil do turista brasileiro

TCC apresentado ao Curso de Turismo da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Aprovado em: __/__/____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Luciana Araújo de Holanda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Luís Henrique de Souza (Examinador)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Dirceu Salviano Marques Marroquim (Examinador)
Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
REFERENCIAL TEÓRICO	07
METODOLOGIA	10
ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	38
ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA	

Turismo ufológico no Brasil: caracterização da oferta turística e perfil do turista brasileiro

UFO tourism in Brazil: characterization of the tourist offer and profile of Brazilian tourists

Turismo ovni en Brasil: caracterización de la oferta turística y perfil de los turistas brasileños

Ana Carolina Souza Lopes¹
Luciana Araújo de Holanda²

¹Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo caracterizar a oferta de turismo ufológico no Brasil e traçar o perfil dos turistas que praticam essa modalidade. A pesquisa é de natureza descritiva e exploratória, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Foram identificados e analisados destinos turísticos com roteiros e infraestrutura para a prática do turismo ufológico, bem como a identificação do perfil dos turistas que realizam essa atividade. Os resultados mostram que o turismo ufológico no Brasil é uma atividade em crescimento, com maior concentração de destinos na região Sudeste. O perfil dos turistas é predominantemente de pessoas com alto interesse no tema da ufologia e crença na existência de seres extraterrestres. Conclui-se que o turismo ufológico possui grande potencial de desenvolvimento no Brasil, tanto para o setor turístico quanto para o fortalecimento de destinos emergentes.

Palavras-chave: turismo ufológico; perfil do turista; oferta turística; destinos emergentes.

Abstract: The present study aims to characterize the offer of ufological tourism in Brazil and outline the profile of tourists who practice this activity. The research is descriptive and exploratory in nature, using bibliographic, documentary, and field research as the methodology. Tourist destinations with routes and infrastructure for the practice of ufological tourism were identified and analyzed, as well as the profile of the tourists who engage in this activity. The results show that ufological tourism in Brazil is a growing activity, with a greater concentration of destinations in the Southeast region. The profile of tourists is predominantly made up of people with a high interest in the topic of ufology and a belief in the existence of extraterrestrial beings. It is concluded that ufological tourism has great development potential in Brazil, both for the tourism sector and for the strengthening of emerging destinations.

Keywords: ufological tourism; tourist profile; tourism offer; emerging destinations.

Resumen: El presente estudio tiene como objetivo caracterizar la oferta de turismo ufológico en Brasil y trazar el perfil de los turistas que practican esta modalidad. La investigación es de naturaleza descriptiva y exploratoria, utilizando como metodología la investigación bibliográfica, documental y de campo. Se identificaron y analizaron destinos turísticos con itinerarios e infraestructura para la práctica del turismo ufológico, así como la identificación del perfil de los turistas que realizan esta actividad. Los resultados

muestran que el turismo ufológico en Brasil es una actividad en crecimiento, con mayor concentración de destinos en la región Sudeste. El perfil de los turistas es predominantemente de personas con gran interés en el tema de la ufología y creencia en la existencia de seres extraterrestres. Se concluye que el turismo ufológico tiene un gran potencial de desarrollo en Brasil, tanto para el sector turístico como para el fortalecimiento de destinos emergentes.

Palabras clave: turismo ufológico; perfil del turista; oferta turística; destinos emergentes.

1 INTRODUÇÃO

A curiosidade humana por mistérios que permeiam o mundo tem raízes profundas na história da humanidade. Desde tempos imemoriais, a busca por explicações perpassa pela mitologia, filosofia, religião e ciência. Um dos questionamentos mais instigantes e persistentes tem sido a existência de seres vivos além do planeta terra (Medranda et al., 2022) para o qual se tornou comum a criação de teorias como a panspermia que sugere que a vida no planeta terra pode ter origem de outros planetas (BBC, 2022).

É nesse contexto de fascinação pelo desconhecido que a ufologia, como campo de estudo e exploração, tem ganhado popularidade ao longo dos anos (Wright, 2020). Atualmente, a Ufologia tem se tornado um assunto de crescente curiosidade, cativando a atenção de pessoas e devido aos relatos de avistamentos de seres extra-terrestres (ET) ou objetos voadores não identificados (OVNIs) em diversas partes do mundo. Essa curiosidade tem levado algumas pessoas à realização de viagens com o propósito específico de buscar um hipotético contato com esse fenômeno enigmático e intrigante e conhecer lugares onde foram avistados. Reconhecer o fenômeno da Ufologia como um fator de motivação para o turismo é primordial para compreender as nuances contemporâneas de um setor tão dinâmico como o turístico.

Nesse cenário, o turismo ufológico emerge como uma tendência em crescimento globalmente (Wright, 2020). Sob alcunhas diversas, como UFO turismo ou turismo extraterrestre, essa vertente do turismo contemporâneo abrange a jornada em busca dos locais historicamente vinculados ao avistamento de OVNIs e à exploração dos mistérios ufológicos. Essa atividade oferece aos turistas a chance de mergulhar nas narrativas que envolvem contatos extraterrestres nos locais onde elas ocorrem ou aconteceram no passado (Wright, 2020).

O fenômeno ufológico, por sua própria natureza misteriosa e inexplorada, tem atraído entusiastas e curiosos a algumas localidades que despertam interesse devido aos relatos envolvendo avistamentos de ETs e/ou OVNIs. Alguns locais são mundialmente conhecidos por possuir esse tipo de turismo, sendo a cidade norte-americana de Roswell um dos principais destinos para a prática do ufoturismo, devido à queda de um suposto disco voador em seu deserto no ano de 1947 (Collins, 2002). Na Argentina, um local bastante conhecido pelo turismo ufológico, principalmente por investir há mais de 40 anos no setor, é a cidade de Capilla Del Monte (Vereda, 2023).

No Brasil, o caso brasileiro mais emblemático de avistamento ocorreu na cidade de Varginha, localizada em Minas Gerais, envolvendo um suposto ET em 1996. Após os eventos amplamente divulgados pela mídia, a cidade viu surgir uma infraestrutura voltada para o turismo relacionado ao fenômeno. Em outros destinos brasileiros,

também têm sido praticado o turismo ufológico, a exemplo das Chapadas Diamantina, dos Guimarães e dos Veadeiros (Afiune, 2016).

Segundo o governo brasileiro, o acervo de OVNI's, mantido no Arquivo Nacional do Brasil, é uma das coleções mais procuradas pela população (Brasil, 2022). O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2023) reconhece que o turismo ufológico possui potencial para desencadear uma série de oportunidades comerciais em todo o território nacional. O estudo de OVNI's pode se configurar como um segmento de grande relevância para o turismo do país.

À medida que o interesse pelo turismo ufológico cresce, faz-se necessário conhecer o potencial brasileiro de modo a planejar e desenvolver a atividade turística neste segmento de mercado. Face ao exposto, este trabalho se debruça sobre o fenômeno do turismo ufológico, com foco na realidade brasileira tendo por objetivo caracterizar o turismo ufológico no Brasil, identificando a oferta de destinos brasileiros para sua prática e traçando o perfil dos turistas que o realizam.

Ao tratar da relação pouco explorada na literatura acadêmica entre ufologia e turismo, este estudo contribui para contribuir com os estudos de um tema que possui uma lacuna teórica, posto que foram encontrados onze trabalhos científicos que abordam diretamente o tema. Assim, a pesquisa amplia os horizontes do turismo contemporâneo, estimulando outros pesquisadores a investigar o turismo ufológico em nível nacional.

Em termos de contribuição prática, essa pesquisa desempenha um papel fundamental em fornecer subsídios a destinos e empresas já envolvidas ou que pensam em participar do emergente segmento do turismo ufológico. Os resultados deste estudo têm o potencial de orientar essas entidades no planejamento e execução de suas atividades de maneira ética e responsável.

2 TURISMO UFOLÓGICO

O turismo é uma atividade muito dinâmica que incorpora tendências em diversos segmentos delineados com base na oferta e na demanda turística. A oferta turística consiste no conjunto de produtos, bens ou serviços acessíveis aos turistas mediante um preço estabelecido e durante um período delimitado. Já a demanda turística representa o conjunto de indivíduos envolvidos nas atividades turísticas, quantificado pelo número de chegadas e partidas de turistas, valor monetário e outros dados estatísticos (Lohmann & Panosso Neto, 2012).

O turismo ufológico emerge como uma nova tendência da atividade turística que busca promover destinos que possuem casos de avistamentos de ETs, OVNI's e outras práticas (Vereda 2023). Além disso, os eventos acerca do tema também atraem diversas pessoas para os locais que o realizam (Afiune, 2016).

Apesar do crescimento do interesse por parte da demanda e aumento da oferta de destinos turísticos, ainda não existe uma definição oficial para o turismo ufológico por parte da Organização Mundial do Turismo (ONU Turismo) ou da Confederação das Organizações Turísticas da América Latina (COTAL). Isso dificulta que se realizem estudos mais aprofundados, acerca dessa atividade (Echeverría, 2018). Nesse sentido,

Gamboa (2021) ressalta que, no Uruguai, existe uma confusão conceitual acerca do que é turismo ufológico, turismo espiritual e o turismo religioso.

Dentre os destinos turísticos mundialmente conhecidos para a prática do ufoturismo, destaca-se a cidade norte-americana de Roswell onde supostamente ocorreu a queda de um disco voador em seu deserto no ano de 1947. Segundo Collins (2002), na década de 1990, a cidade de Roswell enfrentava uma crise econômica quando capitalizou o “mito” para criar sua própria indústria de turismo relacionado com OVNI.

Gamboa (2021) explica que o turismo relacionado a OVNI surgiu na maioria dos locais após um evento específico, que posteriormente se transformou em um ‘mito’. Antes desses eventos, eles não eram atrações turísticas. Ao longo dos anos, foi crescendo a oferta de turismo ufológico em nível mundial, principalmente na América do Sul e Europa, conforme consta no quadro 1 abaixo.

Quadro 1 – Destinos de turismo ufológico internacionais

País	Descrição do destino turístico
EUA	Roswell (Novo México): famoso caso de queda de OVNI no seu deserto em 1947. A cidade conta com restaurantes e lojas com temas alienígenas, como o Mc Donald's em forma de nave espacial, e possui a caminhada espacial interativa, o Museu Internacional de OVNI e Centro de Pesquisa, um museu sem fins lucrativos dedicado a desvendar o mistério do Acidente de 1947 e outros fenômenos inexplicáveis.
	Nevada (Área 51): A base secreta da Força Aérea em Nevada tem estado no centro da especulação extraterrestre desde a década de 1940. Muitos acreditam que os destroços de OVNI do Incidente de Roswell de 1947 estão escondidos dentro deste perímetro – juntamente com os restos mortais dos seus pilotos intergalácticos. Há muitos relatos de OVNI perto do Lago Groom nas proximidades da pequena cidade de Rachel. A Rota Estadual 375 foi renomeada a pedido da Comissão de Turismo de Nevada para “Rodovia Extraterrestre”.
Peru	Chilca: Conhecido pelos avistamentos e fenômenos paranormais que ocorrem na região, atraindo constantemente entusiastas de fenômenos extraterrestres. A localidade também conta com um museu que apresenta vestígios e evidências que sugerem contatos extraterrestres desde tempos pré-hispânicos.
	Chulucanas: A maior parte das atividades envolvendo turismo ufológico ocorre em Cerro Pilán, onde muitos moradores relatam ter presenciado fenômenos paranormais, incluindo luzes misteriosas no céu e relatos de seres extraterrestres.
Chile	Andes chilenos: No trecho de 30km que atravessa os Andes foram avistados esferas brilhantes entrando na água e em zonas arborizadas sem explicação humana. Foi criado o Agrupamento Chileno de Pesquisa de OVNI (AION). Moradores acreditam que as rochas vulcânicas são uma plataforma de pouso para discos voadores. Realiza-se tour de avistamento de OVNI.
Argentina	Puerto Cachi: Foi construída uma pista de pouso para alienígenas por um suíço que afirma ter recebido esse pedido, telepaticamente, de um capitão de um disco voador.
	Capilla Del Monte: Localizada no norte de Córdoba, o local possui a área do Monte Uritorco, que conta com quase quarenta anos de desenvolvimento em turismo ufológico. A cidade realiza anualmente o Festival Alienígena e possui grande investimento no setor.
	Victoria: Localizada na província de Entre Ríos, no local funciona o Museu OVNI.
	Las Ovejas: Cidade localizada na província de Neuquén onde a prefeitura construiu um mirante específico para avistamentos e contatos extraterrestres.

Equador	A partir do levantamento realizado por Echeverría (2018), os respondentes indicaram 14 locais para prática do turismo ufológico no Equador, sendo eles: Playas, Posorja, Engabao, El Pelado, Chirije, Manta, Vía a la costa, Cerro Blanco, Valdivia, Loja, La Maná, Valencia, Punta Carnero, Punta Blanca.
Uruguai	Fazenda La Aurora: após uma série de relatos entre 1976 e 1977 de eventos sobrenaturais que deixaram várias marcas no solo, ganhou popularidade internacional, sendo visitada por turistas, ufólogos e peregrinos religiosos de diferentes países.
Inglaterra	Hollowcombe Bottom, Devon: Um misterioso massacre de pôneis originou explicações envolvendo extraterrestres e a causa da morte dos animais permanece desconhecida.
Escócia	Bonnybridge: O local possui relatos de avistamentos desde 1992 e realiza excursões noturnas.
Romênia	The Mountain Sphinx, Busteni: A montanha de quase 12 metros de altura semelhante ao rosto de uma mulher é uma das "Sete Maravilhas da Romênia". Acredita-se que os alienígenas estão de alguma forma envolvidos nessa formação rochosa.
Suécia	UFO Memorial, Angelholm: Em Kronoskogen, um subúrbio da cidade sueca de Angelholm, um memorial foi erguido em 1972, para lembrar uma suposta aterrissagem de OVNI vista pelo jogador sueco de hóquei no gelo Gosta Carlsson, em 18 de maio de 1946.
Polônia	Emilcin UFO Memorial, Opole Lubelskie County: Em 2005, foi construído pela Fundação Nautilus, sediada em Varsóvia, que "investiga" incidentes de OVNI, o "Memorial à experiência de Wolski", consistindo em um cubo de metal equilibrado no topo de uma rocha, em comemoração ao mais famoso caso de suposta abdução na história polonesa. Acredita-se que Jan Wolski teria sido abduzido por OVNI em 10 de maio de 1978.
Austrália	Wycliffe Well, Davenport: Conhecido como "A capital OVNI da Austrália", o local é classificado entre os principais destinos de OVNI do mundo.

Fonte: Construído a partir de Echeverría (2018), Wright (2020), Medranda et al. (2022) e Vereda (2023), Gamboa (2021), Lazarte Yauyo (2022), Moreno Toledo (2020)

Estudos sobre o turismo ufológico no Equador evidenciam que essa modalidade de turismo é realizada principalmente por iniciativas informais, com escasso apoio dos setores público e privado, destacando o limitado suporte governamental para o desenvolvimento dessa atividade no país (Echeverría, 2018; Medranda et al., 2022). Echeverría (2018) sugere que o turismo ufológico pode complementar outros segmentos, como o turismo sustentável e o turismo rural, ampliando e diversificando as experiências que o turista pode vivenciar no local.

Vereda (2023) discute o crescimento do turismo ufológico na Argentina, apontando quatro zonas principais onde essa atividade se desenvolve, e enfatiza que o turismo ufológico não se limita a visitas a locais de supostos avistamentos e museus, mas também inclui eventos de ufologia, que desempenham um papel crucial no desenvolvimento dessa atividade. Além disso, menciona a participação de empreendedores espirituais, que, embora não estejam diretamente ligados ao turismo, oferecem atividades informais como acompanhamentos a locais de avistamentos e rituais relacionados à crença em alienígenas. Nesse sentido, Gamboa, (2021) destaca que muitos desses grupos realizam atividades ligadas à meditação visando se conectar com possíveis seres de outro mundo no local. Porém, Vereda (2023) ressalta que uma parcela dos turistas que participam dessas atividades o faz de forma casual, atraídos pela curiosidade enquanto estão no local para outras finalidades. Dessa forma, integrar o turismo ufológico a outros segmentos pode não apenas expandir as experiências do turista, mas prolongar a sua estadia no local.

No contexto brasileiro, Afiune (2016) destaca que as Chapadas Diamantina, Guimarães e dos Veadeiros são frequentemente associadas a relatos de avistamentos, o que fez com que principalmente a Chapada dos Veadeiros adotasse uma estética que atraísse o turista ufológico. Isso é evidenciado pela presença de hospedagens, monumentos e restaurantes com temáticas voltadas para a ufologia, além da relevância dos eventos de ufologia como atrativos para esses turistas. No Ceará, Lima (2021) destaca que o turismo ufológico também faz parte da oferta turística de Quixadá, cidade localizada no sertão cearense. Já no Mato Grosso, Verão (2022) destaca o desenvolvimento do turismo ufológico no município de Barra do Garças a partir da construção de um Discoporto em 1995.

3 METODOLOGIA

De natureza descritiva e exploratória, a pesquisa busca aprofundar a compreensão de um fenômeno pouco investigado na literatura nacional de turismo - o turismo ufológico – e caracterizá-lo. Segundo Veal (2011), grande parte das pesquisas descritivas em turismo, por se tratar de um campo de estudo relativamente novo, são exploratórias, isso porque visam descobrir, descrever ou mapear algo que não foi previamente estudado. Em sua operacionalização, adotou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo de abordagem quantitativa.

Para a construção do referencial teórico, foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de buscas em diferentes bases com as palavras chaves turismo ufológico, ufologia e OVNI, nos idiomas português e inglês, sem recorte temporal definido, abrangendo toda a produção. No Portal Periódicos da CAPES, foram selecionados 2 artigos diretamente relacionados com os objetivos do presente trabalho. Na plataforma Publicações de Turismo, da Universidade de São Paulo, foi encontrado apenas 1 artigo científico publicado sobre o tema. De forma complementar, buscou-se no Google Acadêmico, outras produções científicas sobre o tema, tendo sido identificados 1 artigo, 5 monografias e 2 dissertações. Estes 11 trabalhos selecionados foram organizados em uma planilha e com base neles, construiu-se o embasamento teórico do estudo.

A pesquisa documental visou identificar e caracterizar a oferta de turismo ufológico em destinos turísticos brasileiros. Nesta etapa, foram consultados documentos de fontes diversas, conforme consta no quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – Corpus da pesquisa documental (continua)

Fonte	Documento	Ano	Descrição
Redes Sociais	Perfil do ET Caçapavano no Instagram, Facebook e Youtube.	2024	Rede social de um personagem que divulga diversos roteiros em Caçapava do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, destacando principalmente os de turismo ufológico no local
	Postagem do Geoparque Caçapava – Facebook	2021	Postagem que divulga o turismo ufológico em Caçapava do Sul, no estado do Rio Grande do Sul

	Perfil do Cultura Colareense - Instagram e Facebook	2024	Perfil que divulga diversos roteiros da Ilha de Colares (PA), principalmente os que envolvem turismo ufológico
	Postagem da Agência Filhos da Escalada - Instagram e WhatsApp	2023	Postagem e descrição da Trilha do ET realizada pela Agência Filhos da Escalada na cidade de Quixadá, localizada no estado do Ceará
	Postagem do Restaurante e Camping Beleza da Serra – Instagram	2024	Postagem do Restaurante e Camping Beleza na Serra para divulgação de um evento de ufologia em outubro de 2024 na Serra da Beleza, estado do Rio de Janeiro
	Postagem da empresa Primeiro Contato – Facebook	2023	Postagem de divulgação de um roteiro de turismo ufológico no Guarujá, no estado de São Paulo
Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul - RS	Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico de Caçapava do Sul	2016	O turismo ufológico aparece como parte da oferta turística da cidade
Prefeitura Municipal da Estância Turística Balneária De Peruíbe - SP	Plano Diretor de Turismo de Peruíbe	2022	O Encontro Ufológico de Peruíbe aparece na página 72 como parte do calendário da cidade
Jornais	Reportagens de jornais locais diversos	2018 - 2024	Destacam os roteiros e eventos envolvendo o turismo ufológico em um dos destinos identificados
Blogs e sites de viagem	Fontes diversas	2014 - 2024	Evidenciam os destinos brasileiros para realizar o turismo ufológico e mostram avaliações desses locais
Site de governos estaduais, prefeituras e equipamentos turísticos	Governo da Bahia, Governo de São Paulo, Prefeitura de Alto Paraíso, Prefeitura de Itaara, Prefeitura de São Thomé das Letras, Museu Internacional de Ufologia, etc.	Acesso em 2024	Roteiros, eventos ou atrativos relacionados ao turismo ufológico nos sites das prefeituras e equipamentos turísticos ligados ao tema
Projetos de Lei	Projeto de Lei nº 1527/2023 da Assembleia Legislativa de São Paulo e Projeto de Lei nº 1.324, de 2024 da Câmara dos Deputados.	2023 e 2024	Projeto Estadual e Federal que visa garantir o título de “Capital da Ufologia” em nível estadual e nacional para Peruíbe (SP)

Programa de TV	Avisa lá que eu vou (Globoplay)	2022 - 2024	A série possui episódios que contemplam as cidades de Alto Paraíso (GO), São Tomé das Letras (MG) e Barra do Garças (MT), tendo destacado a ufologia como parte da história desses locais
Site de hospedagens e restaurantes	Consertamos Disco Voador Camping e Restaurante e Camping Beleza da Serra.	2024	Hospedagens e restaurantes que possuem decoração relacionada ao turismo ufológico

Fonte: A autora (2024)

Os dados coletados na pesquisa documental foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo do tipo categorial utilizando as seguintes categorias para caracterizar a oferta de turismo ufológico no Brasil: município, atrativo, equipamentos, serviços, roteiros, etc.

Em seguida, foi realizada a pesquisa de campo, por meio de *survey online*, visando identificar o perfil dos turistas brasileiros praticantes do turismo ufológico e compreender suas motivações, expectativas e experiências. De acordo com a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (2022), a pesquisa de demanda visa traçar o perfil dos turistas e excursionistas que visitam uma localidade e retrata suas principais motivações para a realização da viagem, seu nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante sua estadia, bem como o perfil dos gastos financeiros de cada visitante.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário criado no *Google Forms*. As questões foram formuladas com base em Echeverría (2018), na pesquisa de demanda do estado de São Paulo, na pesquisa de alta temporada do município de São Luís (SETUR/SLZ), na pesquisa de demanda do Rio de Janeiro (SETUR-RJ) e na pesquisa de turismo receptivo de Pernambuco (EMPETUR). A partir dessas fontes, o questionário foi adaptado para o propósito deste estudo, com a realização de um pré-teste para lapidação do instrumento com docentes e estudantes de turismo.

A primeira questão do formulário foi uma pergunta filtro fechada que investigava se o respondente já havia praticado turismo ufológico, oferecendo três alternativas de resposta: "sim" (demanda real), "não, mas tenho interesse" (demanda potencial) e "não, e não tenho interesse". Caso o respondente indicasse não ter interesse, o questionário era automaticamente encerrado. Aqueles que manifestavam interesse (demanda potencial) ou já tinham praticado o turismo ufológico (demanda real) seguiam com o questionário, sendo direcionados para seções específicas: o grupo de demanda potencial respondia perguntas voltadas ao seu interesse futuro, enquanto o grupo de demanda real, foco do presente trabalho, era direcionado para questões sobre sua experiência prévia, contendo 29 perguntas das quais 18 eram fechadas, 06 mistas e 05 abertas.

A coleta de dados se deu por meio da disponibilização do link do questionário em comunidades de ufologia, viagens e cidades que possuem turismo ufológico, identificadas durante a pesquisa documental, nas seguintes redes sociais *Facebook*, *Whatsapp*, *Telegram* e *Instagram*. A pesquisa foi realizada entre o período de 04 de

setembro a 03 de outubro de 2024, obtendo uma amostra não probabilística de 401 respondentes, dos quais 52 não realizaram e nem tem interesse em realizar turismo ufológico, 263 fazem parte da demanda potencial e 86 da demanda real.

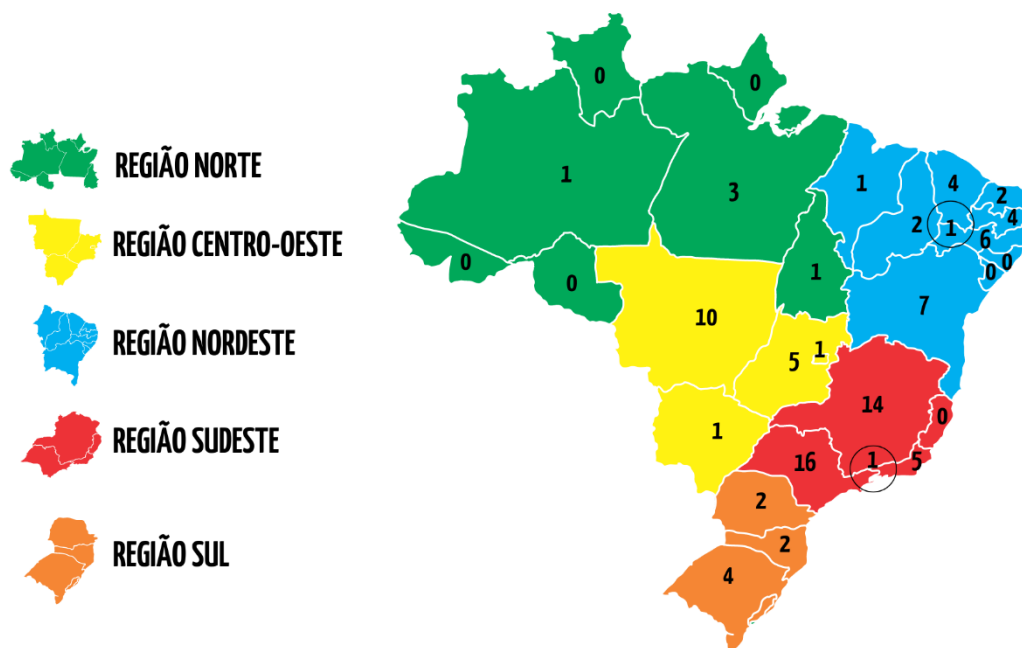
Como o objetivo do trabalho é traçar o perfil do turista brasileiro, foi analisada a amostra de 86 respondentes que já praticaram o turismo ufológico no país. Os dados coletados foram analisados por meio da estatística descritiva e os resultados apresentados em gráficos, mapa e quadros.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 OFERTA DO TURISMO UFOLÓGICO NO BRASIL

Durante a primeira fase da pesquisa documental foram identificados 12 destinos que possuem roteiros organizados de turismo ufológico no Brasil. A partir das respostas do questionário, foram identificados mais 66 municípios relacionados ao turismo ufológico no país. Além dos municípios citados, os respondentes mencionaram outros locais onde existem atividades ligadas ao turismo ufológico cujo território abrange mais de uma cidade e até diferentes estados brasileiros. Ao unir os resultados da primeira etapa da pesquisa documental com os dados advindos do *survey*, identificou-se um total de 93 destinos relacionados ao turismo ufológico no país (Figura 1).

Figura 1 – Mapeamento dos destinos brasileiros de turismo ufológico



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Salienta-se que em muitos destes destinos, há o potencial, mas, não necessariamente existe um produto formatado e promovido, de modo que não pode ser considerada uma oferta turística. Isso pode ser evidenciado no seguinte relato de um respondente: “Não foi bem um turismo ufológico pois o local não é divulgado. Só conheci pois um amigo que mora na cidade foi lá nos mostrar”. Assim, a informalidade descrita por Echeverría (2018) e Medranda *et al.* (2022) a respeito do turismo ufológico no Equador também se

aplica à realidade brasileira, onde os roteiros ocorrem de modo informal em alguns locais.

A região Sudeste é a que possui maior oferta abrangendo 36 destinos, elencados no quadro 3 a seguir. O estado de São Paulo possui 16 destinos, seguido de Minas Gerais, onde há 14, já no Rio de Janeiro existem 5 destinos. A Serra da Mantiqueira abrange os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Nenhum destino foi identificado no estado do Espírito Santo.

Quadro 3 – Destinos para turismo ufológico na Região Sudeste

ESTADO	DESTINO
São Paulo	Peruíbe
	Guarujá
	Ubatuba
	Sorocaba
	Serra Negra
	São Sebastião
	São José do Rio Preto
	Santa Isabel
	Pardinho
	Mairiporã
	Iporanga
	Ilhabela
	Campinas
	Botucatu
	Araçoiaba da Serra
	Serra da Cantareira
Minas Gerais	São Thomé das Letras
	Varginha
	Aiuruoca
	Baependi
	Carrancas
	Caxambu
	Cláudio
	Conceição do Rio Verde
	Luminárias
	Distrito São Gonçalo do Rio das Pedras – Município de Serro
	São Bento Abade
	Três Corações
	Parque Nacional da Serra da Canastra
	Parque Nacional da Serra do Cipó
Rio de Janeiro	Serra da Beleza – Distrito de Custódia em Valença
	Rio de Janeiro
	Nova Friburgo
	Distrito Sana – Município de Macaé
	Vila da Maromba no Distrito Visconde de Mauá - Município de Resende
São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais	Serra da Mantiqueira

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Destes 36 destinos, apenas 5 deles foram identificados na pesquisa documental cuja oferta turística será caracterizada a partir da descrição das atividades de turismo ufológico que ocorrem no local.

O destino mais conhecido do Brasil é **Varginha-MG**. A cidade está localizada no Sul do estado de Minas Gerais e é principalmente conhecida pelo caso do ET de Varginha ocorrido em 1996. Em 2023, o ET de Varginha se tornou Patrimônio Cultural Imaterial da cidade, o local possui o Memorial do ET, criado em novembro de 2022, que recebeu 12 mil visitantes em 7 meses, de acordo com a secretária de turismo (G1, 2023). Existe também um roteiro no terreno onde ocorreu o famoso caso. Um dos locais mais emblemáticos é o reservatório d'água em formato de nave espacial. Além disso, diversas estátuas de extraterrestres estão espalhadas pela cidade, tendo até ponto de ônibus em formato de nave espacial (Figura 2). Em 2024, a Prefeitura realizou a 1ª Feira Ufológica para celebrar os 28 anos do caso do ET de Varginha.



Figura 2: Atrativos em Varginha

Fonte: G1 (2023) e Memorial do ET (2024)

Ainda no Sul do estado de Minas Gerais, outro local conhecido pela grande incidência de relatos envolvendo OVNI é **São Thomé das Letras-MG**. A cidade possui diversas belezas naturais, com destaque para a Gruta São Thomé, Pedra da Bruxa e Pedra do Disco. Além disso, de acordo com a prefeitura do local, o município é principalmente procurado devido aos relatos envolvendo seres místicos. Na cidade ocorre anualmente o Encontro Ufológico de São Thomé das Letras (G1, 2016) que faz parte da agenda turística cultural da cidade. Além disso, a prefeitura utiliza imagens de ET's para divulgação da “Rota do Universo” no material comunicacional do local (Figura 3).



Figura 3: Atrativos de São Thomé das Letras

Fonte: Site da Prefeitura de São Thomé das Letras (2024)

No estado de São Paulo, um destino com roteiros organizados de turismo ufológico é **Peruíbe-SP**, localizado na Região Metropolitana da Baixada Santista/Costa da Mata Atlântica. O município se destaca por possuir uma série de atrativos relacionados ao ecoturismo, como as Unidades de Conservação do Mosaico Jureia-Itatins, o Parque Estadual da Serra do Mar e outros Parques e Unidades de Conservação. Também se destaca o turismo de aventura, turismo de pesca, turismo de sol e praia e o turismo de base comunitária. A partir de um programa implementado pela prefeitura em 2010, a cidade passou a ter o primeiro roteiro de turismo ufológico do Brasil. Atualmente, roteiros para avistamentos têm sido executados pela agência de Turismo Eco Trilhas, que na biografia do Instagram indica possuir roteiros para ufólogos. Além disso, a cidade realiza anualmente o Encontro Ufológico de Peruíbe, que está na 18ª edição, fazendo parte do calendário de eventos da cidade, de acordo com Plano Diretor de Turismo (Figura 4). Em 2023, foi enviado à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), o projeto de lei nº 1527/2023 que visa declarar Peruíbe a “Capital Estadual da Ufologia”. Em 2024, o projeto de lei nº 1.324, foi enviado à Câmara dos Deputados, dessa vez buscando atribuir a Peruíbe o título de “Capital Nacional da Ufologia”.



roteiros_eco_trilhas

Assinaturas ▾

Enviar mensagem

...

1.039 publicações

8.827 assinantes

2.589 assinaturas

Roteiros Eco Trilhas

Empresa de viagens

Colecione momentos e não coisas.

Roteiros, passeios e excursões para:

👤 Turistas

🌿 Biólogos

🎒 Estudantes

👁️ Ufólogos

🐾 Turismo PetFriendly

📞 (11) 94806-0364

11750000

🌐 roteirosecotrilhas.com.br

Seguido por ufologiaespiritual



Sobrevivência



Cachoeiras



Passeio náutico



Novidades



Praias desertas



Praia limpa

Figura 4: Evento e roteiros de Peruíbe-SP

Fonte: Instagram da agência de turismo Roteiros Eco Trilhas (2024) e Prefeitura de Peruíbe (2019)

No litoral do Estado de São Paulo, o **Guarujá-SP**, município próximo a Peruíbe, também tem realizado atividades relacionadas ao turismo ufológico. Localizado na Ilha de Santo Amaro, o local é conhecido principalmente pelo turismo de sol e praia, tendo ao todo 27 praias. A grande incidência de relatos envolvendo OVNI fez com que um Guia de Turismo, Fernando, criasse um roteiro para avistamentos realizado no Morro do Tortugas (Figura 6).



Figura 6: Roteiro de turismo ufológico no Guarujá-SP

Fonte: Facebook do Guia Ufológico Fernando (2023)

No estado do Rio de Janeiro, o destino com concentração de eventos e roteiros voltados para ufologia é a **Serra da Beleza**. A maior parte de roteiros que envolvem o turismo ufológico no local ocorre em Conservatória, um dos seis distritos do município de Valença-RJ. A Serra da Beleza é conhecida principalmente pelas montanhas em formato de ondas. Além da estátua de ET no Restaurante Mirante da Serra, o local recebe turistas para vigílias noturnas e eventos de ufologia. Além disso, no Balneário Municipal João Raposo de Melo, onde fica a Cachoeira da Índia, está localizada a escultura Araris, que representa uma mulher indígena com traços de um ser indefinido (Figura 5).





Figura 5: Atrativos e evento de ufologia na Serra da Beleza-RJ

Fonte: Blog Gastando Sola Mundo Afora (2014); Transportal (2022) e Redes sociais do Restaurante e Camping Beleza da Serra (2024)

Na Região Nordeste, foram identificados ao todo 27 destinos para prática do turismo ufológico listados no quadro 4. A Chapada do Araripe abrange os estados de Pernambuco, Piauí e Ceará. Na Bahia, foram identificados 7 destinos; em Pernambuco 6; na Paraíba 4; no Rio Grande do Norte 2; no Ceará 4; no Piauí 2 e no Maranhão apenas 1 destino. Nos estados de Sergipe e Alagoas, nenhum destino foi mencionado.

Quadro 4 – Destinos para turismo ufológico na Região Nordeste

ESTADO	DESTINO
Bahia	Chapada Diamantina
	Morro do Chapéu
	Distrito Igatu – Município de Andaraí
	Ibicoara
	Lençóis
	Mucugê
	Salvador
Pernambuco	Recife
	Bezerros
	Águas Belas
	Gravatá
	Itacuruba
	Buíque
Paraíba	Ingá
	Bananeiras
	Campina Grande
	Guarabira
Rio Grande do Norte	Nísia Floresta
	Monte das Gameleiras
Ceará	Quixadá
	Umirim
	Quixeramobim
	Milagres
Piauí	Parque Nacional de Sete Cidades
	Parque Nacional Serra da Capivara
Maranhão	Alcântara

Destes 27 destinos, apenas 2 deles foram identificados na pesquisa documental. O município de **Quixadá-CE** está localizado no sertão do Ceará, a menos de 3h da capital Fortaleza. É principalmente conhecido pelos conjuntos de inselbergs que tornam a sua paisagem única. O turismo de aventura se destaca no município com ênfase na modalidade de voo livre. Após um famoso caso envolvendo abdução de um homem no final dos anos 1970, o Caso Barroso, a cidade ficou conhecida pela incidência de OVNI's. Quixadá foi cenário do filme “Área Q” que aborda os relatos envolvendo OVNI's na região. Na entrada da cidade, existe uma estátua de ET junto a um disco voador e a agência de turismo Filhos da Escalada realiza a trilha do ET, na Caverna dos Ventos (Figura 7).



Figura 7: Estátua de ET e Disco Voador e Divulgação da Trilha do ET

Fonte: Instagram da agência de turismo Filhos da Escalada e Submarino Viagens

No Sul da Região Nordeste, **Morro do Chapéu** integra o Parque Nacional da Chapada Diamantina, localizado na zona oriental dele, na Bahia. O local possui uma altitude média de 1.100 metros e tem pontos que chegam a 1.350 metros, tendo, por isso, um dos climas mais frios do estado baiano. O município se destaca por suas grutas e cachoeiras, com destaque para Cachoeira do Ferro Doido e Cachoeira Domingos Lopes. É o destino mais procurado da Chapada Diamantina quando se trata de turismo ufológico por possuir uma grande incidência de avistamentos, sendo considerado “a capital dos discos voadores na Chapada Diamantina”. A prefeitura inaugurou, em 2022, uma réplica de disco voador, construída pelo ufólogo Alonso Regis, o principal incentivador da ufologia na cidade, edificada na Praça Porto Cristal no centro da cidade. O local possui estátuas de ETs ao redor como forma de atrair mais turistas interessados no tema. Em 2024, foi realizado o 1º Fórum de Ufosofia da Chapada Diamantina que reuniu estudiosos e curiosos do Brasil para discutir a possível origem de organismos extraterrestres e a vida em outros planetas. O evento foi mais uma estratégia do município para se estabelecer como referência do turismo de ufologia brasileiro (Figura 8).



Figura 8: Réplica de Disco Voador e Estátua de ET na Praça Porto Cristal

Fonte: Sudoeste Acontece (2022) e Página Revista (2022)

Na Região Centro-Oeste foram identificados 17 destinos, dos quais 10 pertencem ao estado do Mato Grosso, 5 estão no Goiás, apenas 1 no Mato Grosso do Sul e 1 no Distrito Federal (quadro 5).

Quadro 5 – Destinos para turismo ufológico na Região Centro-Oeste

ESTADO	DESTINO
Goiás	Chapada dos Veadeiros
	Alto Paraíso
	Paraúna
	Cavalcante
	São Jorge
Mato Grosso	Barra do Garças
	Araguaiana
	Araguainha
	Cáceres
	Campinápolis
	Cuiabá
	Nova Xavantina
	Várzea Grande
	Chapada dos Guimarães
	Serra do Roncador
Mato Grosso do Sul	Corguinho
Distrito Federal	Brasília

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na primeira etapa da pesquisa documental, apenas 2 destinos da Região Centro-Oeste foram identificados e caracterizados. O município de **Alto Paraíso-GO** está no estado de Goiás e faz parte da Chapada dos Veadeiros que possui o título da UNESCO de Patrimônio da Humanidade. Além de ser conhecido pelas mais de 120 cachoeiras catalogadas, é um dos locais mais conhecidos do país para a prática do turismo ufológico, principalmente pela estética ufológica abordada por Afiune (2016), sendo repleta de estátuas, construções, restaurantes, eventos e hospedagens, como o Consertamos Disco Voador Camping, que remetem à ufologia. No calendário cultural da cidade existe semanalmente a “Batalha do ET” e no carnaval tem o “Bloco do ET”. Na

entrada da cidade há um pórtico em formato de nave espacial (Figura 9). Em outubro de 2024, um projeto de lei que visa garantir o título de “Capital dos OVNI’s” para o município foi aprovado pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), mas para que se torne lei, ainda é necessária a aprovação em plenário e a sanção do governador.



Figura 9: Atrativos em Alto Paraíso

Fonte: Site da Prefeitura de Alto Paraíso (2024) e Booking (2024)

A cidade de **Barra do Garças-MT**, no estado do Mato Grosso, faz parte da Serra do Roncador. O município é banhado pelos Rios Araguaia e Garças, conhecido pelas belezas naturais e cachoeiras. É na Serra Azul onde as atividades ligadas à ufologia ocorrem, o local possui o primeiro Discoporto do Brasil, construído em 1995 pelo vereador Valdon Varjão, que realizou a obra pensando em fomentar o turismo na região. O equipamento foi inaugurado em 1997 e em novembro de 2015 foi sancionada uma lei municipal que criou o Dia do ET, celebrado no segundo domingo de julho. A cidade incorpora elementos da ufologia, fazendo uso imagens de disco voador e ET na ambientação de espaços e hospedagens, como a Pousada Águas Quentes (Verão, 2022). Barra do Garças é frequentemente palco de eventos sobre ufologia, como o Congresso Mato-Grossense de Ufologia e Parapsicologia (Figura 10).



Figura 10: Discoporto e decoração de pousada em Barra do Garças

Fonte: G1 (2022), Verão (2022) e Prefeitura de Barra de Garça (2024)

Na Região Sul foram identificados 8 destinos, sendo 4 localizados no Rio Grande do Sul, 2 em Santa Catarina e 2 no Paraná (quadro 6).

Quadro 6 – Destinos para turismo ufológico na Região Sul

ESTADO	DESTINO
Rio Grande do Sul	Caçapava do Sul
	Itaara
	Cidreira
	Osório
Santa Catarina	Florianópolis
	Urubici
Paraná	Ilha do Mel – Município de Paranaguá
	Parque Estadual Serra da Esperança

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Destes 8 destinos da região Sul, apenas dois foram identificados na etapa da pesquisa documental, ambos localizados no Rio Grande do Sul. A cidade de **Caçapava do Sul-RS**, situada na região central do estado, possui uma grande variedade de rochas e estruturas geológicas. Em 2023, o Geoparque Caçapava foi reconhecido pela UNESCO como patrimônio geológico mundial, havendo nele uma placa que identifica o turismo ufológico no local. Conforme o Plano de Desenvolvimento Turístico da cidade, a maior demanda turística está relacionada ao turismo de aventura e ao turismo de negócios. No entanto, o turismo ufológico aparece como oferta da cidade e roteiros para avistamentos com vigílias noturnas ocorrem principalmente no distrito de Minas de

Camaquã e no Parque Natural Municipal Pedra do Segredo. A cidade também possui o personagem ET Caçapavano que divulga em suas redes sociais diversos roteiros locais (Figura 11).

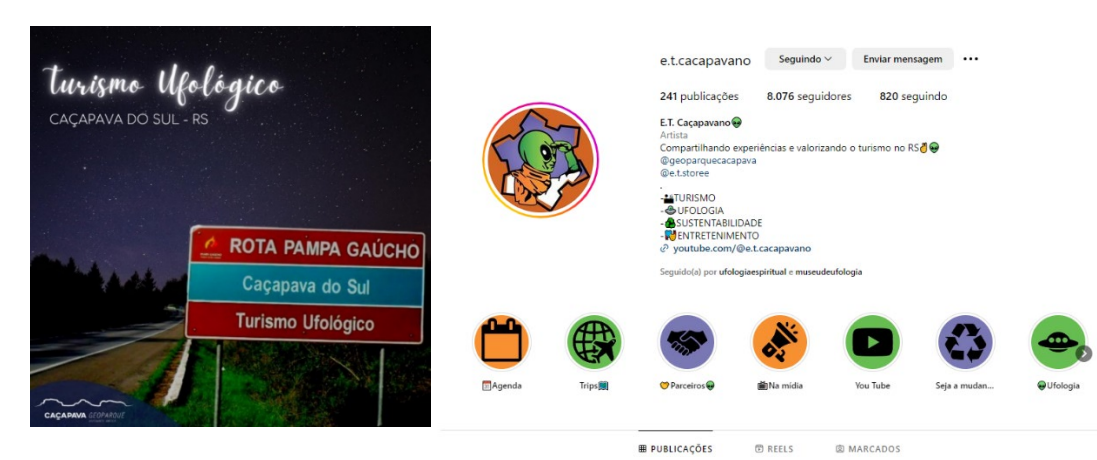


Figura 11: Placa de Turismo Ufológico e Perfil do ET Caçapavano no Instagram
Fonte: Instagram do Geoparque Caçapava (2021) e do ET Caçapavano (2024)

O município de **Itaara-RS** está localizado a 295 km da capital Porto Alegre, no topo da Serra Geral, região central do Rio Grande do Sul. É conhecido principalmente pelo Museu Internacional de Ufologia, em funcionamento desde 2001, que atrai principalmente entusiastas do tema. O espaço realiza atividades para grupos escolares e recebe diversos turistas (Figura 12).



Figura 12: Grupo de turistas no Museu Internacional de Ufologia
Fonte: Site do Museu Internacional de Ufologia (2024)

Na Região Norte, 5 destinos foram identificados, sendo 3 localizados no estado do Pará, 1 no Tocantins e 1 no Amazonas (quadro 7).

Quadro 7 – Destinos para turismo ufológico na Região Norte

Estado	Destinos
Pará	Colares
	Belém
	Ilha do Marajó

Tocantins	Ilha do Bananal
Amazonas	Estado como um todo

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na etapa da pesquisa documental, apenas o destino de **Colares-PA** foi identificado. A ilha localizada no litoral da baía do Marajó, no nordeste do estado, possui belezas naturais com destaque para as praias do Machadinho, Rio Novo, Humaitá e Ponta Seca. Porém, o município é conhecido principalmente pelos fenômenos envolvendo OVNI's em 1977 e 1978, conhecido como chupa-chupa, que levaram as Forças Aéreas Brasileiras (FAB) a realizar uma intervenção para investigar e observar o aparecimento desses objetos batizada como Operação Prato. Este episódio virou um documentário da série Arquivos Extraterrestres (*UFO Files*) veiculada pelo canal de TV estadunidense *The History Channel*, projetando internacionalmente o destino nos anos 2000 (Rede Pará, 2024). Hoje, esculturas de extraterrestres estão espalhadas por toda a cidade, sendo considerada uma das capitais do turismo ufológico no Brasil. A estética ufológica foi adotada por diversos empreendimentos locais. Nas redes sociais, o perfil Cultura Colarense divulga as atividades culturais e ufológicas que ocorrem na cidade (Figura 13).

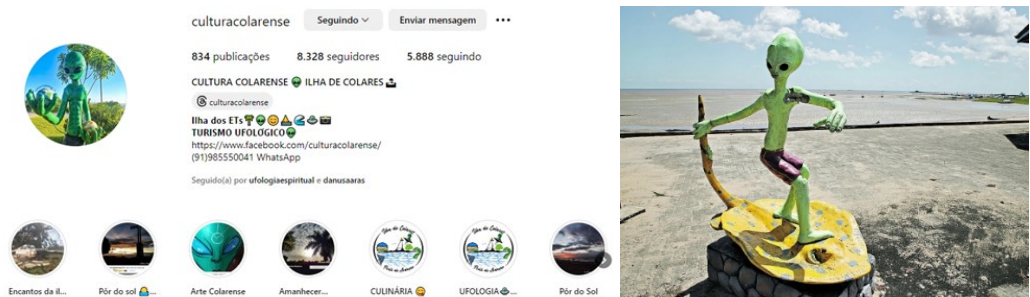


Figura 13: Perfil do Instagram do Cultura Colarense e Estátua de ET em Colares

Fonte: Instagram da página Cultura Colarense e Diário do Pará (2024)

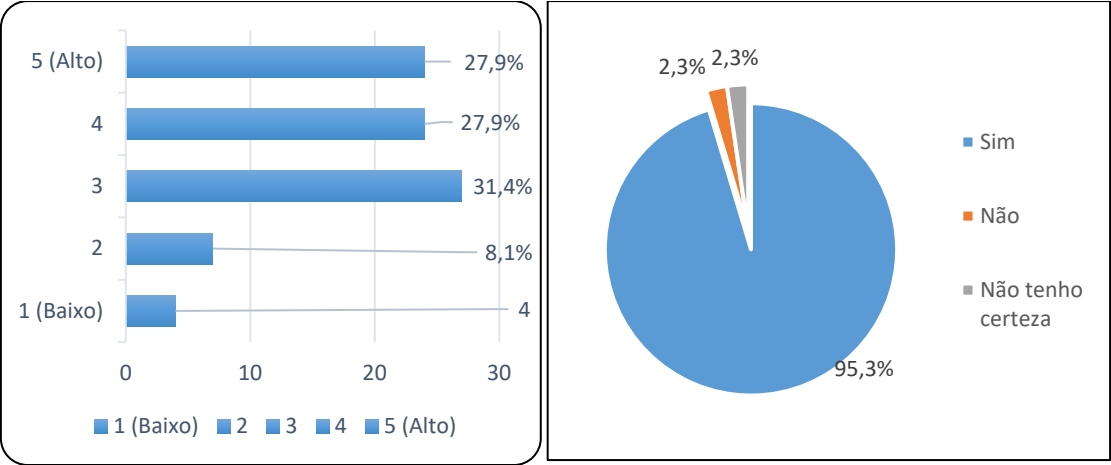
Pelo exposto, constata-se que a oferta de turismo ufológico no Brasil se restringe a 12 municípios onde há comercialização de roteiros, equipamentos turísticos e organização de eventos com temática ufológica. No entanto, é possível perceber o crescente interesse nesse segmento pelos investimentos recentes em equipamentos como o Memorial do ET, as estátuas e réplicas decorativas, a construção de pórticos, a disputa pelo título de “capital ufológica” do país e a inclusão do segmento em planos municipais de turismo. Além disso, os 66 municípios detentores de recursos relacionados à ufologia e os 15 destinos também com potencial cujo território abrange mais de um município e até diferentes estados brasileiros demonstram o potencial para o desenvolvimento da oferta do turismo ufológico no Brasil. Os resultados corroboram a tendência do turismo ufológico no setor turístico apontada por Vereda (2023).

4.2 PERFIL DO TURISTA UFOLÓGICO NO BRASIL

A análise da amostra de 86 respondentes revela que o turista brasileiro praticante de turismo ufológico possui um nível de conhecimento sobre ufologia de mediano (31,4%) a elevado (55,8%). A minoria (12,8%) classificou seu nível de conhecimento como baixo (gráfico 1). Além de conhecimento substancial sobre ufologia, a maioria expressiva dos

praticantes de turismo ufológico (95,3%) acredita na existência de seres extraterrestres. 2,3% dos respondentes têm dúvidas e apenas 2,3% não acredita (Gráfico 2). Assim, a demanda nesse segmento turístico é qualificada.

Gráfico 1: Nível de conhecimento sobre ufologia **Gráfico 2: Crença em seres fora da terra**



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Os turistas ufológicos brasileiros possuem conhecimento de mediano (41,9%) a elevado (38,3%) a respeito do turismo ufológico, apenas 19,8% classificou seu conhecimento como baixo (Gráfico 3). Além de bom nível de conhecimento sobre esse segmento turístico, a grande maioria dos respondentes (80,2%) classificou sua experiência como positiva, 15,1% avaliou como mediana e apenas 4,7% como negativa (Gráfico 4).

Gráfico 3: Nível de conhecimento sobre Turismo Ufológico

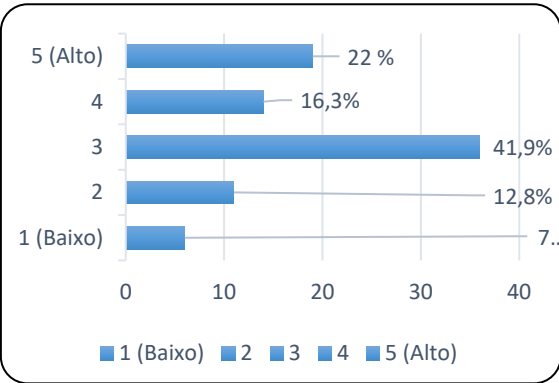
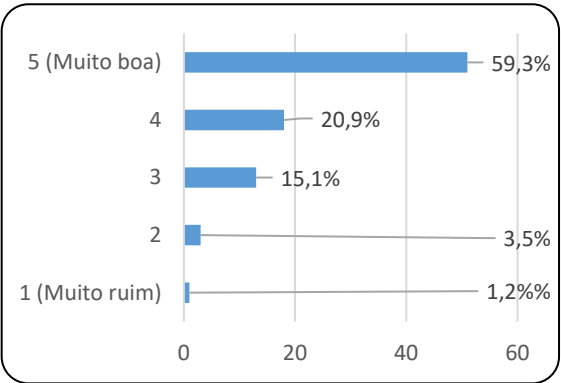


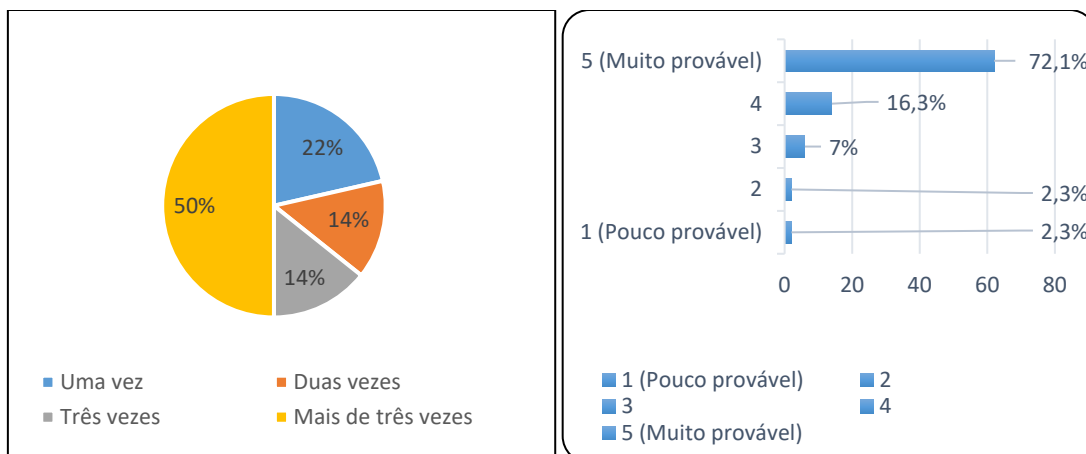
Gráfico 4: Avaliação da experiência com Turismo Ufológico



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Além de avaliarem positivamente sua experiência com turismo ufológico, a metade dos respondentes (50%) dos respondentes realizou mais de três viagens nesse segmento turístico, 28% fizeram de duas a três viagens, enquanto 22% realizou apenas uma viagem desse tipo (Gráfico 5). Ademais, é muito provável que a grande maioria dos respondentes (72,1%) participe de novos roteiros de turismo ufológico. Apenas 4,6% indicou baixa probabilidade de realizar outros roteiros (Gráfico 6). Esses dados sugerem que o interesse em novas experiências de turismo ufológico é predominantemente alto entre os participantes.

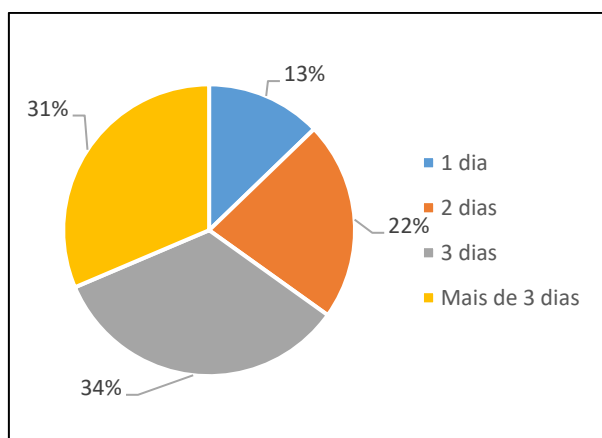
Gráfico 5: Quantidade de viagens realizadas **Gráfico 6: Intenção de fazer novos roteiros**



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A duração média dos roteiros de turismo ufológico é de 3 dias para 34% dos respondentes enquanto 31% realizaram roteiros com duração superior a 3 dias. Já 22% indicaram que seus roteiros duram 2 dias, enquanto apenas 13% realizam roteiros de apenas 1 dia (Gráfico 7).

Gráfico 7: Duração média roteiros de turismo ufológico



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

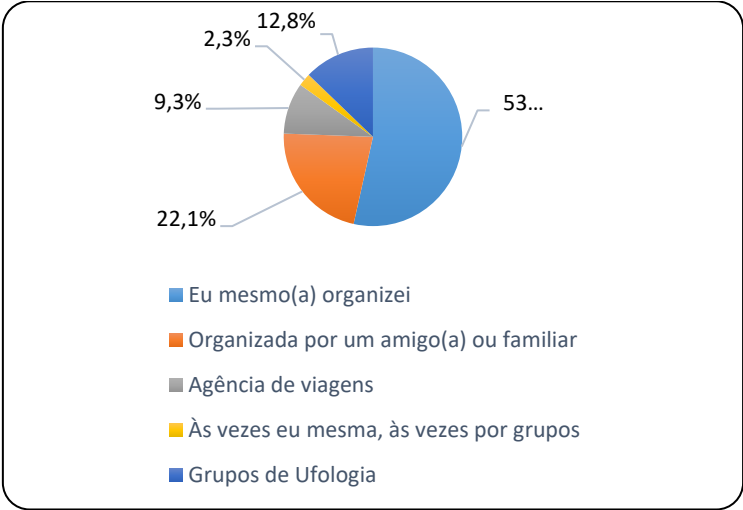
Esses dados revelam que a maioria dos praticantes de turismo ufológico participa de atividades que se estendem por 3 ou mais dias, sugerindo um interesse em experiências mais longas e imersivas, como ilustra o relato a seguir:

Fui para São Thomé das Letras, onde fiquei por 4 dias, lá visitei locais onde supostamente são vistos OVNI's, e inclusive consegui filmar um. No dia seguinte, segui para 3 corações onde passei na ESA (Escola dos Sargentos das Armas). E segui para Varginha. Em Varginha visitei o Museu do ET e todos os pontos onde supostamente foram avistadas as criaturas (Respondente nº 279)

A respeito da organização das viagens, 53,5% dos participantes afirmaram que organizaram o roteiro por conta própria, enquanto 22,1% disseram que a viagem foi organizada por um amigo ou familiar. Já 9,3% indicaram que utilizaram uma agência de viagens para organizar o roteiro. No campo aberto, 12,8% relataram que os roteiros

foram organizados por grupos de ufologia, e outros 2,3% mencionaram que, em algumas ocasiões, organizam o roteiro por conta própria, enquanto em outras, essa tarefa é realizada por grupos especializados (Gráfico 8). Esses dados sugerem que, embora a maioria dos praticantes prefira organizar suas viagens de forma independente, há uma parcela significativa que se apoia em redes de amigos, familiares ou grupos dedicados ao estudo da ufologia para a organização das suas experiências turísticas.

Gráfico 8: Organização da viagem

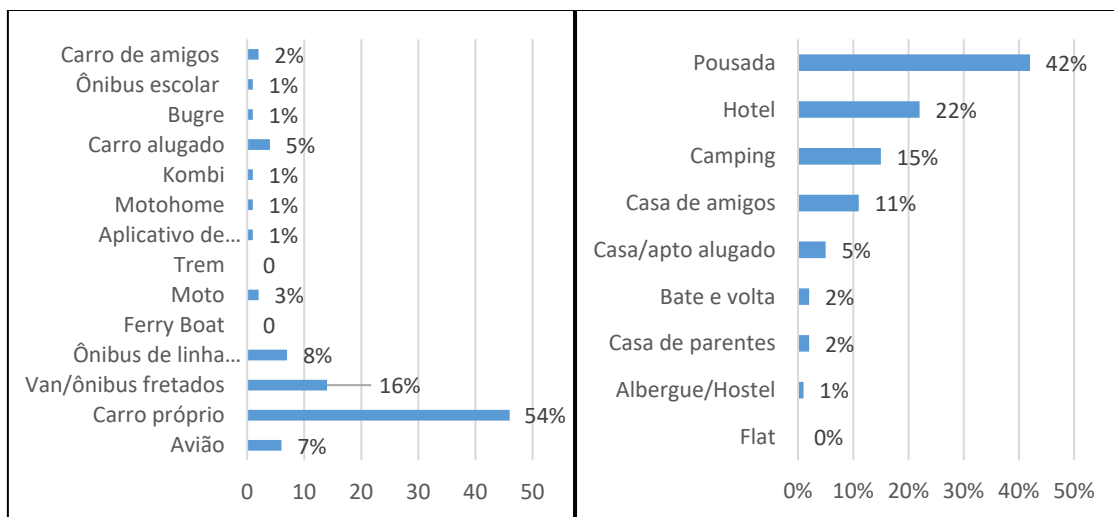


Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quanto ao meio de transporte utilizado durante a viagem, 54% dos praticantes de turismo ufológico o realizam com carro próprio e 16% em vans/ônibus fretado (Gráfico 9). Dessa forma, infere-se que a maioria dos respondentes pratica esse tipo de turismo em locais relativamente próximos à sua residência. Já em relação a hospedagem utilizada durante a viagem, a pousada foi a opção mais escolhida por 42% dos participantes. Em segundo lugar, 22% optaram por se hospedar em hotel, enquanto 15% preferiram camping. A casa de amigos foi a escolha de 11% dos viajantes, seguida por 5% que ficaram em casa/apartamento alugado. Apenas 2% ficaram na casa de parentes, e 2% realizaram bate-volta, não utilizando hospedagem. Por fim, apenas 1% dos respondentes se hospedou em albergue/hostel (Gráfico 10).

Gráfico 9: Transporte utilizado

Gráfico 10: Tipo de hospedagem



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em relação à estética ufológica mencionada por Afiune (2016), foi questionado aos participantes se eles se hospedaram em acomodações com decoração temática relacionada à ufologia e se frequentaram bares, restaurantes ou lanchonetes com esse tipo de ambientação. A análise dos dados revelou que 34% dos respondentes se hospedaram em locais com decoração ufológica (Gráfico 11). No entanto, a maioria, 55%, destacou que visitou estabelecimentos como bares, restaurantes ou lanchonetes com esse tipo de temática (Gráfico 12). Esses resultados sugerem que, embora a oferta de hospedagens com decoração ufológica seja mais limitada, o tema está mais presente em espaços gastronômicos, o que pode indicar uma tendência de expansão do tema em diferentes aspectos da experiência turística.

Gráfico 11: Hospedagem com estética ufológica

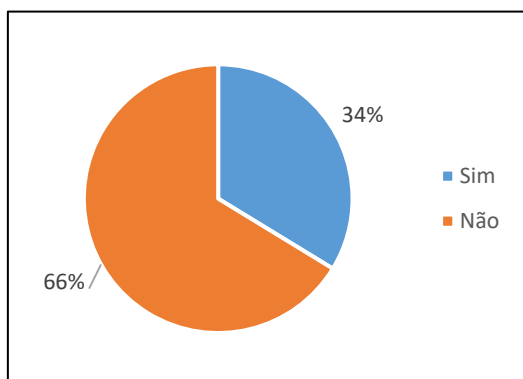
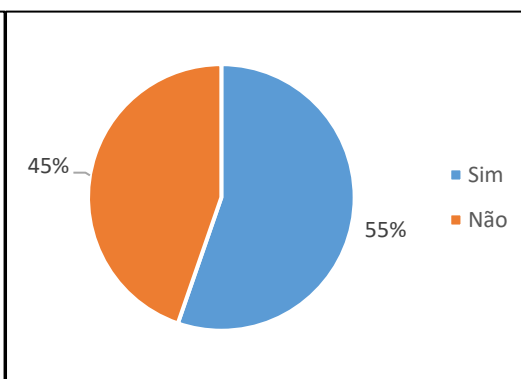


Gráfico 12: Bares/restaurantes/lanchonetes com estética ufológica

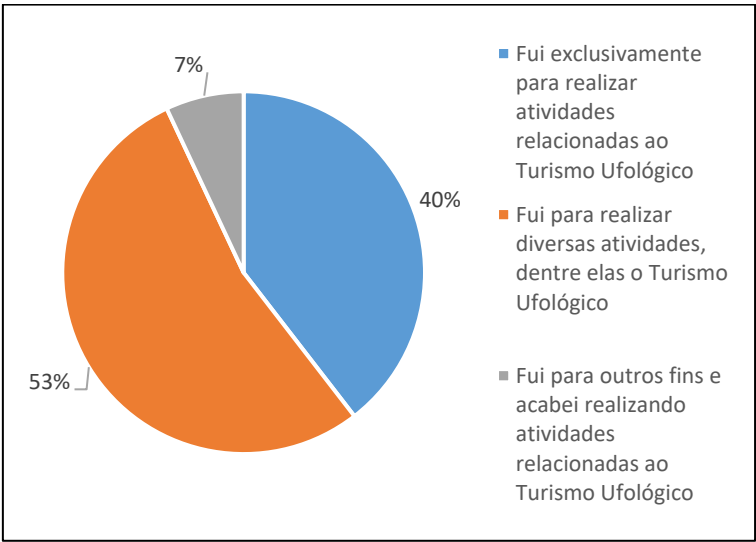


Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Para avaliar se o turismo ufológico foi o principal motivador das viagens dos participantes, foi questionado se eles viajaram exclusivamente para essa prática. Os resultados indicam que 53% dos respondentes viajaram para realizar diversas atividades, incluindo o turismo ufológico. Por outro lado, 40% afirmaram que o propósito exclusivo da viagem foi participar de atividades relacionadas ao tema. Apenas 7% disseram ter viajado com outros objetivos, praticando o turismo ufológico de forma casual (Gráfico 13). Esses dados revelam que o turismo ufológico desempenha um papel

significativo como atração no Brasil, principalmente quando faz parte de um conjunto de experiências turísticas.

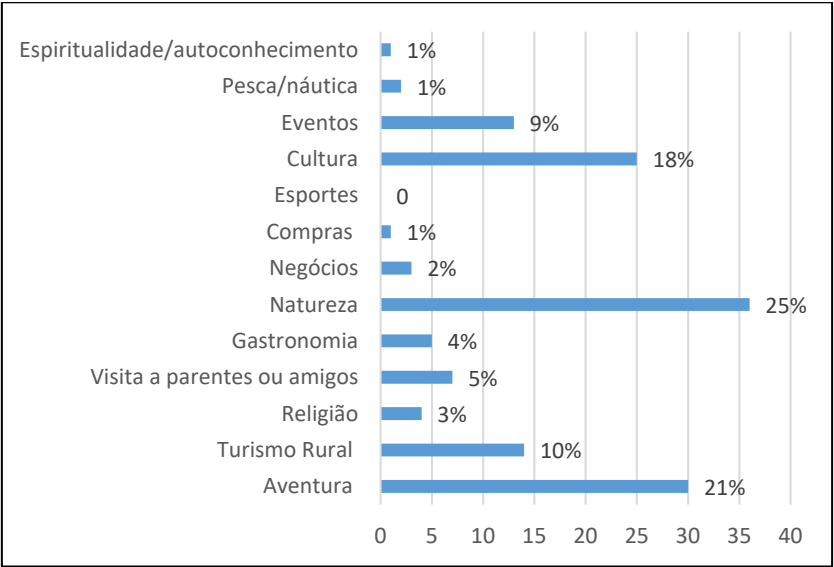
Gráfico 13: Viagem exclusiva para Turismo Ufológico



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Para identificar outros segmentos turísticos que podem atrair público para o turismo ufológico, foi perguntado aos respondentes que não viajaram exclusivamente para essa prática qual foi a motivação principal de sua viagem. Os resultados mostram que o turismo ufológico atrai pessoas com diferentes interesses, especialmente relacionadas ao turismo de natureza (25%) e de aventura (21%). Isso sugere uma forte conexão entre essas práticas e a busca por experiências ufológicas. Além disso, atividades culturais também desempenham um papel importante, sendo a motivação principal de 18% dos respondentes. Outros segmentos, como turismo rural (10%) e eventos locais (9%), reforçam a diversidade de interesses dos viajantes, que muitas vezes aproveitam a viagem para combinar múltiplas experiências, além da busca por fenômenos ufológicos (Gráfico 14).

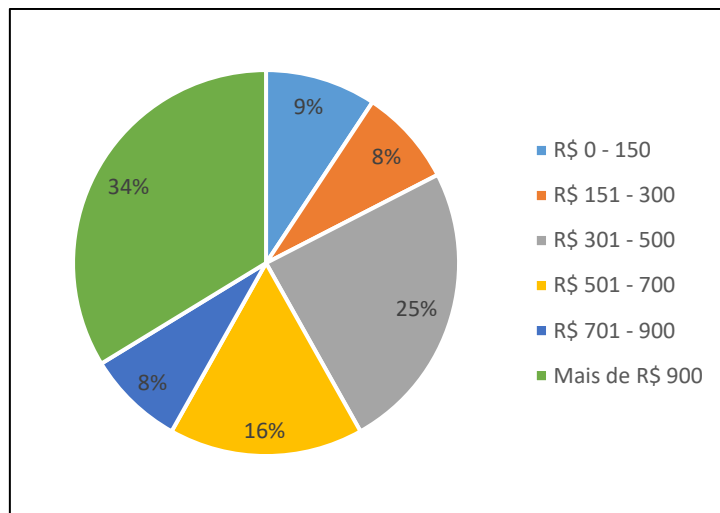
Gráfico 14: Motivação da viagem



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Os dados revelam que os gastos dos respondentes em atividades de turismo ufológico variam bastante, refletindo diferentes perfis de consumo. Enquanto 34% gastaram mais de R\$ 900,00, uma parcela considerável (25%) desembolsou valores entre R\$ 301 e R\$ 500. Isso aponta para um interesse diversificado em relação às experiências oferecidas, com alguns dispostos a investir mais, enquanto outros optam por opções mais acessíveis. A distribuição também mostra que há quem invista valores intermediários, entre R\$ 501 e R\$ 700 (16%), e uma menor porcentagem (9%) prefere roteiros mais econômicos, gastando até R\$ 150 (Gráfico 15).

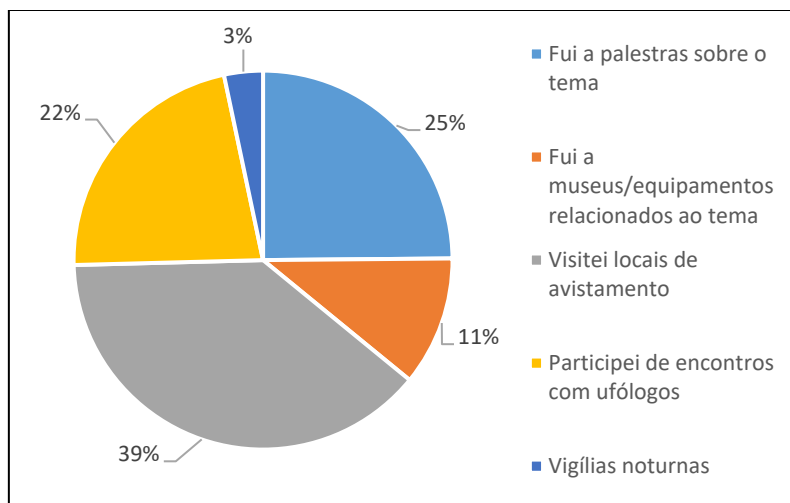
Gráfico 15: Total de gastos com passeios/roteiros específicos de turismo ufológico



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Com relação às atividades realizadas nos roteiros de turismo, os dados indicam que a atividade mais popular entre os turistas do nicho ufológico é a visita a locais de avistamento, mencionada por 39% dos participantes. Isso mostra que a busca por lugares com alta incidência de fenômenos é o principal atrativo desse tipo de turismo. Palestras sobre o tema também têm grande adesão, com 25% participando, enquanto 22% optam por encontros com ufólogos. As visitas a museus ou equipamentos relacionados ao tema aparecem com 11%, e as vigílias noturnas, embora menos frequentes, foram mencionadas por 3% (Gráfico 16). Esses números destacam o interesse por roteiros que combinam experiências práticas e educativas.

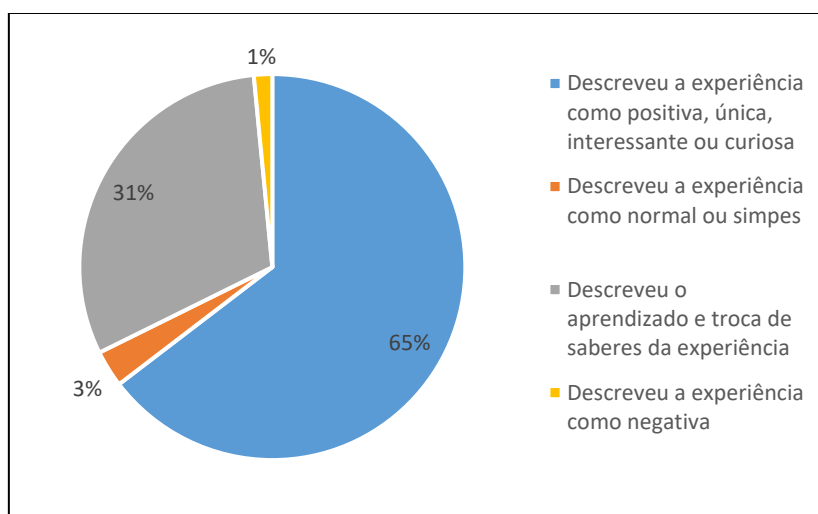
Gráfico 16: Atividades realizadas na viagem



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na questão aberta, foi solicitado que os respondentes descrevessem suas experiências com o turismo ufológico. 65% relataram experiências positivas, utilizando termos como: “experiência única”, “curiosa” e “muito boa”. Além disso, 35% dos participantes mencionaram termos como “aprendizado” e “conhecimento”, destacando principalmente a troca de saberes durante a experiência. Apenas 3% classificaram a experiência como “normal” ou “simples”, e 1% avaliou negativamente a experiência (Gráfico 17).

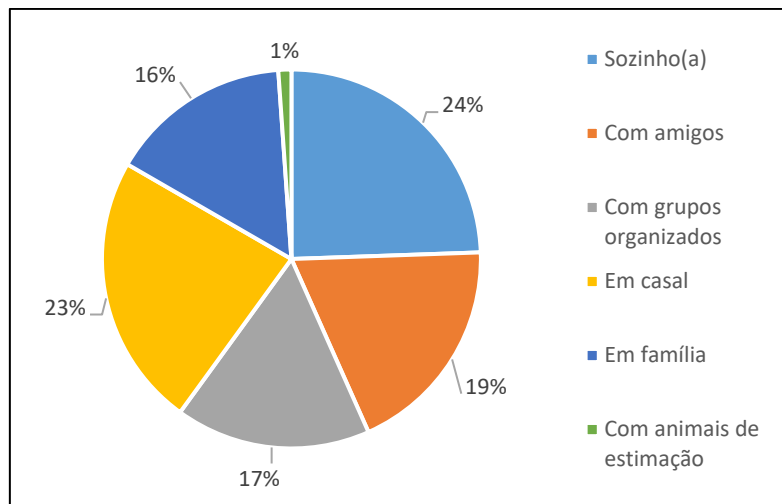
Gráfico 17: Descrição da experiência com Turismo Ufológico



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Não foi possível identificar um padrão predominante de companhia nas viagens realizadas pelos praticantes de turismo ufológico. Os resultados mostram uma distribuição equilibrada entre as formas de companhia, com destaque para quem viaja sozinho (24%) e em casal (23%). As viagens com amigos (19%) e em grupos organizados (17%) também são comuns, enquanto 16% optaram por viajar em família. Apenas 1% mencionou ter feito a viagem com seu animal de estimação (Gráfico 18). Esses dados revelam que, embora o turismo ufológico possa ser uma experiência solitária para alguns, há também uma forte preferência por compartilhá-la com parceiros ou grupos próximos.

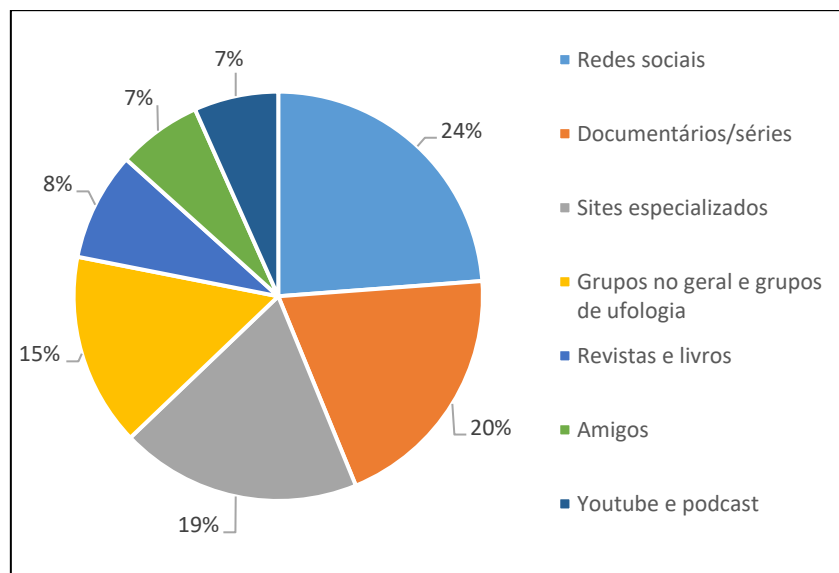
Gráfico 18: Companhia na viagem



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na questão aberta que buscava identificar como os consumidores desse tipo de turismo descobrem seus roteiros, observou-se que as redes sociais são a principal forma de descoberta dos roteiros de turismo ufológico, mencionadas por 24% dos participantes. Documentários e séries também têm grande influência, citados por 20%, seguidos por sites especializados (19%). Grupos de discussão e de ufologia desempenham um papel importante para 15% dos respondentes. Fontes tradicionais, como revistas e livros, têm menor impacto, com 8% de menções, enquanto amigos, YouTube e podcasts foram lembrados por 7% (Gráfico 19). Isso indica que as mídias digitais, especialmente as redes sociais e conteúdos audiovisuais, são as principais fontes de informação nesse segmento.

Gráfico 19: Principais fontes de informação sobre locais que possuem Turismo Ufológico

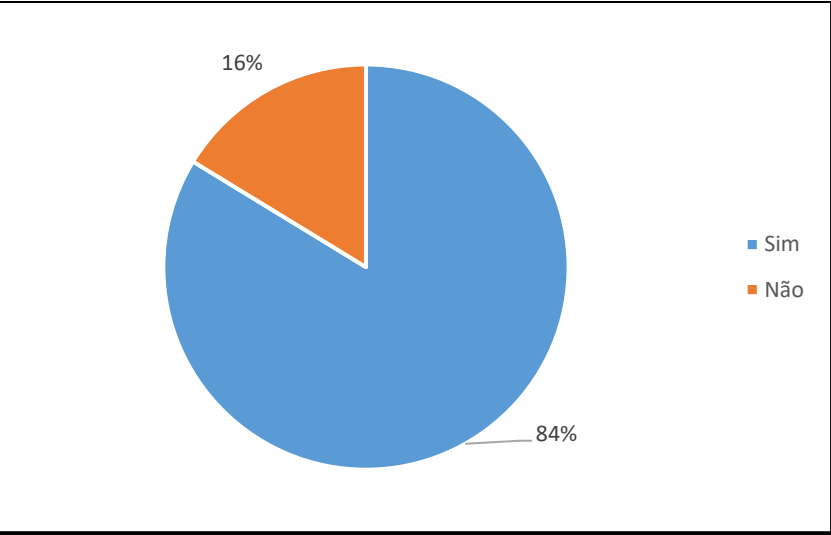


Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quanto à recomendação de passeios de turismo ufológico, 84% dos respondentes afirmaram que já indicaram essa experiência a outras pessoas, enquanto 16% disseram que não fizeram essa recomendação (Gráfico 20). Esses dados mostram que a grande

maioria dos praticantes, devido ao alto nível de satisfação com a experiência evidenciado anteriormente, se sente motivada a recomendar roteiros de turismo ufológico a outros.

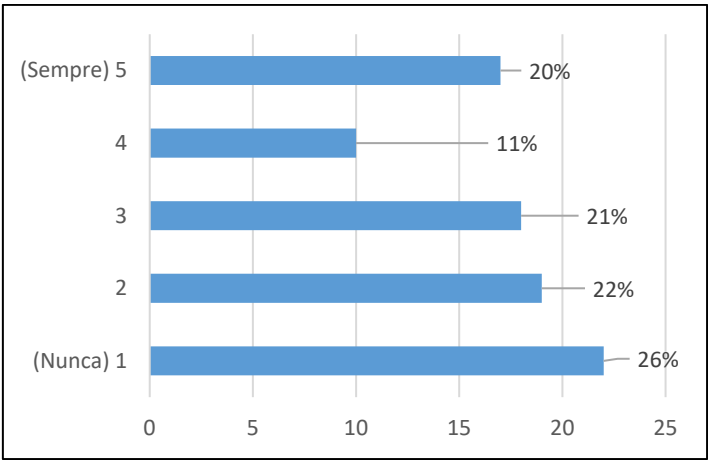
Gráfico 20: Indicação de passeio de Turismo Ufológico para outras pessoas



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Quando questionados sobre a frequência de compartilhamento de suas experiências de turismo ufológico em redes sociais, apesar do nível de satisfação e indicação evidenciados nas respostas anteriores, a maioria dos respondentes prefere não compartilhá-las online. Cerca de 26% dos respondentes nunca divulgam suas viagens em redes sociais, enquanto 22% compartilham raramente e 21% têm um nível moderado de compartilhamento dessas experiências. Por outro lado, 31% destacaram que divulgam suas vivências (Gráfico 21). Isso sugere que, embora haja uma parcela ativa online, uma parte significativa dos turistas desse nicho ainda opta por manter suas experiências mais privadas.

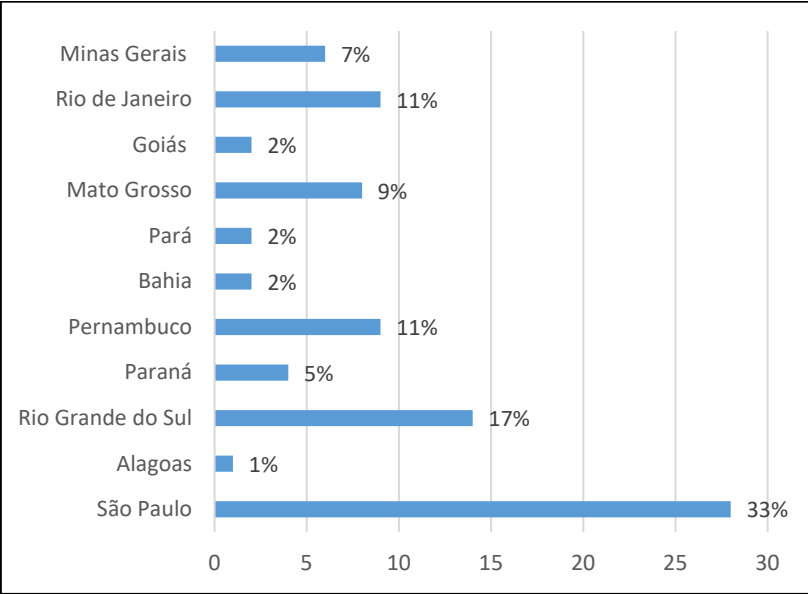
Gráfico 21: Compartilhamento de experiências de turismo ufológico em redes sociais ou blogs



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em relação ao local de residência dos praticantes de turismo ufológico que participaram da pesquisa, foram registrados respondentes de 11 estados brasileiros. Os dados mostram que a maioria dos praticantes de turismo ufológico que participaram da pesquisa reside na Região Sul e Sudeste, com destaque para São Paulo, que representa 33% dos respondentes. O Rio Grande do Sul vem em seguida, com 17%, enquanto o Rio de Janeiro e Pernambuco registram 11% cada. Estados como Mato Grosso (9%), Minas Gerais (7%) e Paraná (5%) também aparecem, embora em menor proporção (Gráfico 22). Esses números refletem tanto a concentração de destinos de turismo ufológico no Sudeste, especialmente em São Paulo, quanto a prevalência do uso de carro próprio como meio de transporte, facilitado pela proximidade dos residentes dessa região aos destinos.

Gráfico 22: Residência do respondente

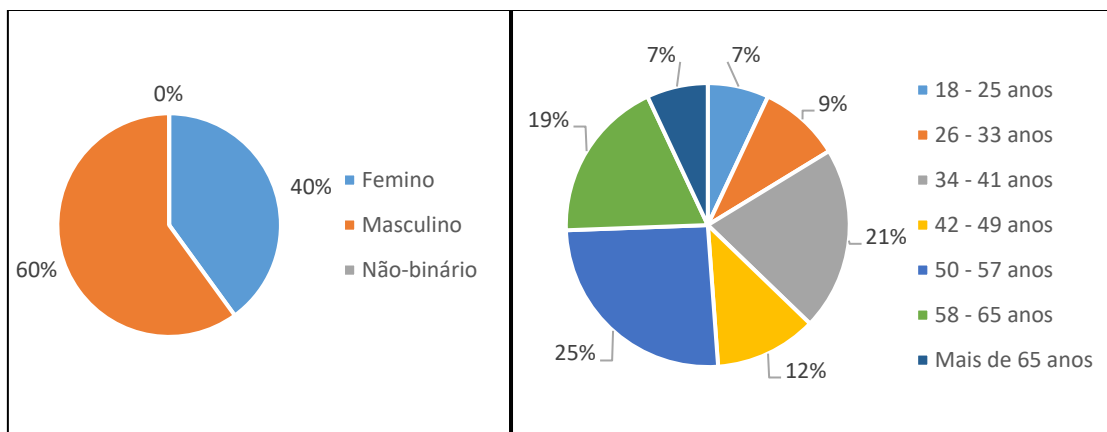


Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em relação ao gênero, 60% dos respondentes se identificaram como masculinos e 40% como femininos, sem registros de participantes não-binários (Gráfico 23). Quanto à faixa etária, a maior parte dos respondentes (25%) possui entre 50 e 57 anos, seguida por 21% na faixa de 34 a 41 anos. Em terceiro lugar, 19% dos participantes têm entre 58 e 65 anos. Outros 12% se encontram na faixa de 42 a 49 anos, enquanto 9% têm entre 26 e 33 anos. As faixas etárias de 18 a 25 anos e acima de 65 anos foram mencionadas por 7% dos respondentes cada (Gráfico 24). Esses dados revelam uma predominância de praticantes de turismo ufológico de meia-idade e idosos, com participação menor de pessoas mais jovens. Tal fator pode ter relação com o baixo nível de compartilhamento das experiências de turismo ufológico em redes sociais.

Gráfico 23: Gênero

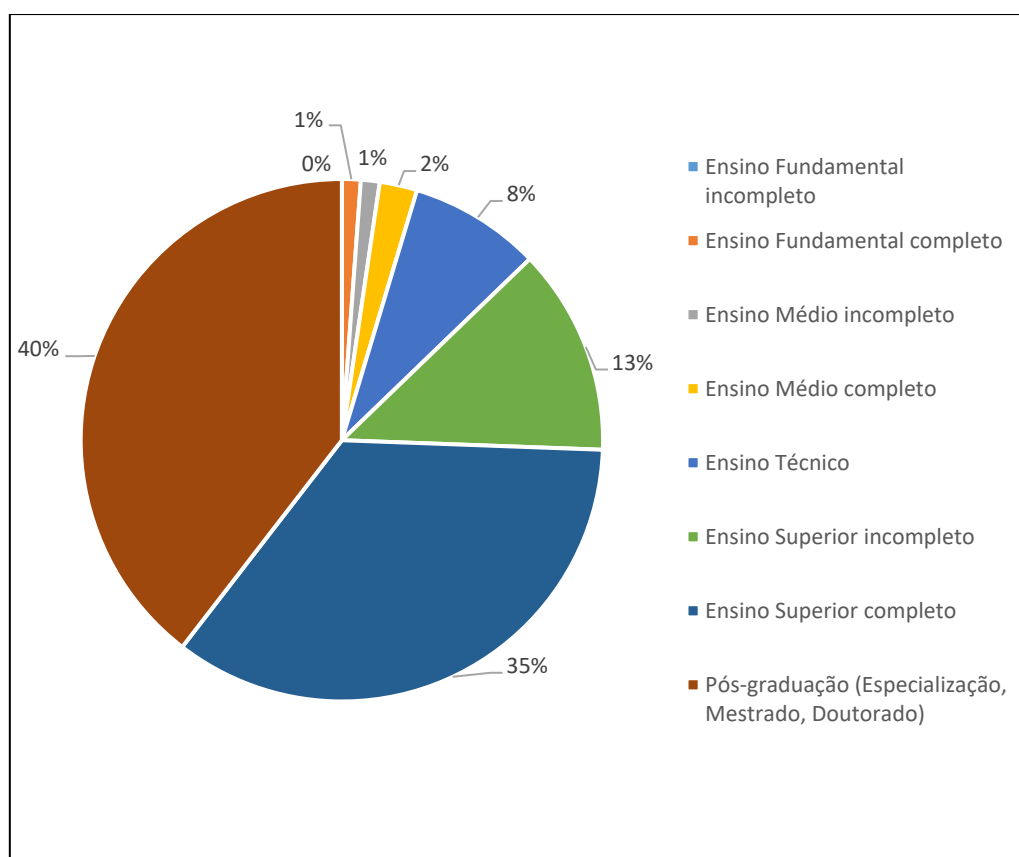
Gráfico 24: Faixa etária



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em relação ao nível de escolaridade, 40% dos respondentes afirmaram possuir pós-graduação, enquanto 35% declararam ter ensino superior completo. Outros 13% indicaram ter ensino superior incompleto, e 8% relataram possuir ensino técnico. Apenas 2% dos participantes disseram ter concluído o ensino médio, enquanto 1% indicou ter o ensino médio incompleto e 1% afirmou ter concluído o ensino fundamental (Gráfico 25). Esses dados revelam que a maioria dos praticantes de turismo ufológico possui pós-graduação e graduação.

Gráfico 25: Nível de escolaridade



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em relação à faixa de renda mensal, os dados revelam um empate significativo: 29% dos participantes relataram ter uma renda de 1 a 3 salários mínimos, enquanto 29% também indicaram uma renda de 3 a 5 salários mínimos. Além disso, 22% dos respondentes informaram que sua renda é de 5 a 10 salários mínimos, e 14% mencionaram uma renda de 10 a 20 salários mínimos. Um percentual de 3% declarou não ter rendimento, 2% reportaram uma renda inferior a 1 salário mínimo e apenas 1% afirmou ter uma renda superior a 20 salários mínimos (Gráfico 26). Esses resultados indicam que a maioria dos participantes do turismo ufológico possui uma renda mensal entre 1 e 5 salários mínimos, sugerindo um perfil econômico relativamente homogêneo entre os envolvidos nessa atividade. Quanto à ocupação principal dos participantes, os dados revelam uma diversidade de perfis profissionais, com destaque para funcionários públicos (25%) e assalariados com registro (20%). Autônomos representam 19% dos respondentes, enquanto 13% são aposentados ou pensionistas. Empresários (9%), profissionais liberais (8%) e estudantes (5%) também estão presentes, embora em menor número, com apenas 1% sendo assalariado sem registro (Gráfico 27). Esses resultados indicam que a maioria dos participantes desse nicho tem estabilidade financeira, com grande presença de trabalhadores formais e servidores públicos.

Gráfico 26: Renda mensal

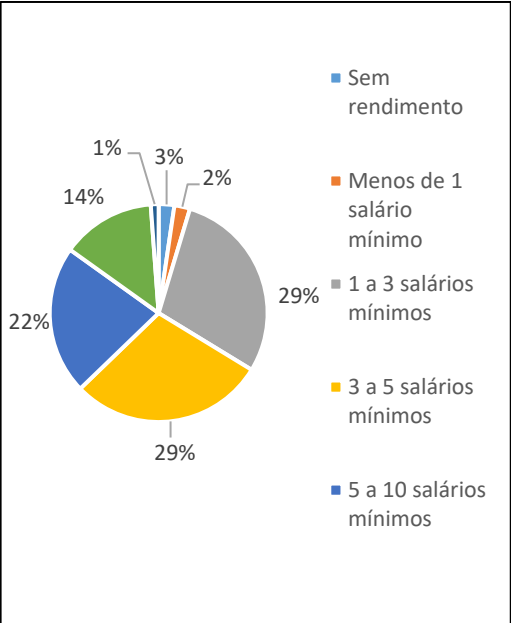
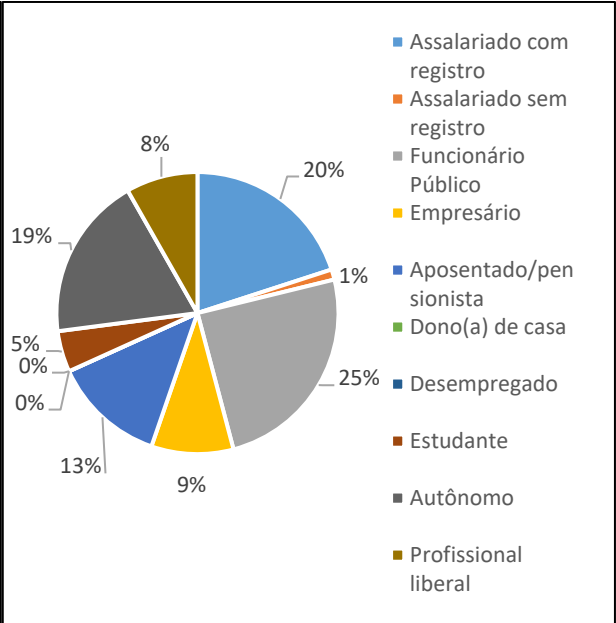


Gráfico 27: Ocupação principal



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que o turismo ufológico está emergindo como uma tendência global e o Brasil começa a seguir essa direção. A oferta turística brasileira, identificada na pesquisa documental, é composta por 12 municípios que possuem roteiros e infraestrutura

adequados para a prática do turismo ufológico, além de 81 destinos, mencionados no questionário online, que possuem potencial para esse segmento turístico. Iniciativas de cidades como Varginha, Morro do Chapéu, Peruíbe e Alto Paraíso refletem um investimento crescente para consolidar esse nicho. Destaca-se a concentração de destinos de turismo ufológico na região Sudeste do país.

Constatou-se que embora a oferta de hospedagens com decoração ufológica seja limitada, a estética ufológica está mais presente em espaços gastronômicos, o que pode indicar uma tendência de expansão do tema em diferentes aspectos da experiência turística.

Além de caracterizar a oferta do turismo ufológico no Brasil, foi possível traçar o perfil do turista brasileiro que pratica essa modalidade a partir da amostra de 86 respondentes. Em termos de gênero, há um certo equilíbrio entre os respondentes, havendo predominância de turistas de meia-idade e idosos, com uma renda mensal entre 1 e 5 salários-mínimos, predominando em termos de ocupação profissional os trabalhadores formais e servidores públicos, possuindo alto nível de escolaridade (pós-graduação e graduação).

O turista brasileiro praticante de turismo ufológico possui um alto nível de conhecimento sobre ufologia, acredita na existência de seres extraterrestres e avalia sua experiência com o turismo ufológico em destinos brasileiros como positiva, tendo realizado mais de três viagens nesse segmento turístico e possui intenção de realizar novos roteiros de turismo ufológico. A grande maioria dos praticantes demonstrou alto nível de satisfação com a experiência e se sente motivada a recomendar roteiros de turismo ufológico a outros.

A maioria dos turistas participa de atividades que se estendem por 3 ou mais dias, sugerindo um interesse em experiências mais longas e imersivas. A maioria dos praticantes prefere organizar suas viagens de forma independente mas há uma parcela significativa que se apoia em redes de amigos, familiares ou grupos dedicados ao estudo da ufologia para a organização de viagens turísticas. O carro próprio predomina como o meio de transporte mais utilizado e a pousada como o meio de hospedagem mais utilizado na viagem.

O turismo ufológico foi o principal motivador das viagens dos participantes. A maior parte dos praticantes desse tipo de turismo realiza visitas a locais de avistamento e participam de palestras sobre o tema. Notou-se uma tendência de integração entre o turismo ufológico, o turismo de natureza e o turismo rural. Os gastos dos respondentes em atividades de turismo ufológico variam bastante, refletindo diferentes perfis de consumo. Embora o turismo ufológico possa ser uma experiência solitária para alguns,

há também uma forte preferência por compartilhá-la com parceiros ou grupos próximos.

A pesquisa enfrentou desafios relacionados à falta de acesso a informações, uma vez que a prática do turismo ufológico ainda ocorre de maneira bastante informal em alguns locais. Além disso, a ausência de uma definição oficial por entidades competentes, como a Organização Mundial de Turismo, limita a compreensão e o desenvolvimento desse segmento turístico.

Recomenda-se que pesquisas futuras se concentrem em análises estaduais ou regionais, com o objetivo de caracterizar a oferta de destinos para o turismo ufológico de forma mais detalhada, bem como identificar novos serviços e roteiros disponíveis. Além disso, propõe-se que sejam realizados mais estudos a respeito do desenvolvimento de políticas públicas para esse setor. Essa abordagem permitirá um entendimento mais profundo das dinâmicas desse segmento. Isso abre espaço para futuras investigações que possam aprofundar a análise do segmento de turismo ufológico no Brasil.

REFERÊNCIAS

123Milhas. (2023). *10 lugares no Brasil para fazer turismo ufológico*. <https://blog.123milhas.com/lugares-no-brasil-para-fazer-turismo-ufologico/>

Abaretiba. (2014). *Cachoeira da Índia, Conservatória, RJ*. <https://www.abaretiba.blog.br/2014/03/cachoeira-da-india-conservatoria-rj.html>

Assembleia Legislativa de São Paulo. (2024). *Acessório da Propositura*. <https://www.al.sp.gov.br/propositura/acessorio/?idDocumento=1000540974&tpDocumento=17&ncforminfo=u2V-t07R0Tu-kqjiRSEXn6fFXhKnxWXDEjylsbFOpq39ghnFZHAmkabSZJCLxAw5EthckihxEyTSuiLCKgJZHjuxGtZe1OZI>

Assembleia Legislativa de São Paulo. (2023). *Propositura*. https://www.al.sp.gov.br/spl/2023/10/Propositura/1000515230_1000652244/Propositura.pdf

Batista, A. R. S. A., & Siqueira, D. E. (2006). *Turismo e ufologia: Ufo turismo* [Monografia de Especialização, Universidade de Brasília].

BBC. (2021, dezembro 30). *ETs e OVNI: O que é a 'Noite Oficial dos OVNI no Brasil' e por que ela é tão comentada nos EUA*. <https://www.bbc.com/portuguese/geral-59823982>

BBC. (2018). *Notícia sobre OVNI*s. <https://www.bbc.com/portuguese/geral-46561204>

Booking.com. (n.d.). *Consertamos disco voador*. https://www.booking.com/hotel/br/consertamos-disco-voador.pt-br.html?auth_success=1&account_created=1

Brasil. (2023, agosto 11). *Official UFO night in Brazil*. Governo do Brasil. <https://www.gov.br/en/government-of-brazil/latest-news/2022/official-ufo-night-in-brazil>

Caçapava do Sul (RS). Prefeitura Municipal. (2018). *Lei nº 3967, de 12 de julho de 2018. Institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico de Caçapava do Sul*. <https://cacapavadosul.rs.leg.br/uploads/norma/22509/3124textointegral.pdf>

Câmara dos Deputados. (2024). *Proposição*. https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2414515

Câmara Municipal de Caçapava do Sul. (n.d.). *Geoparque de Caçapava do Sul é reconhecido pela UNESCO como patrimônio geológico mundial*. <https://cacapavadosul.rs.leg.br/noticia/visualizar/id/4287/?geoparque-de-cacapava-do-sul-e-reconhecido-pela-unesco-como-patrimonio-geologico-mundial.html>

Carlos Enrique Chica Medranda, William Renán Meneses Pantoja, & Luis Fernando Rodrigo Vasconez Alvarado. (2022). Sistemas de difusión tecnológicos aplicados al turismo Ufológico: una perspectiva para generar nuevos productos. *Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologías de Informação Iberian Journal of Information Systems and Technologies*, N.o E51, 07/2022, 24–33.

Catetear. (2023). *Marco Petit: Conservatória Serra da Beleza*. <https://catetear.com.br/marco-petit-conservat%C3%B3ria-serra-da-beleza-2023>

Collie, Courtney A.. ""There's No Business Like UFO Business": How the Cold War, Popular Culture, and Roswell, New Mexico Combined in the Development of UFO-Related Tourism." (2002). https://digitalrepository.unm.edu/hist_etds/211

Correio 24 Horas. (2022). *ETs na Bahia: a capital dos discos voadores na Chapada Diamantina*. <https://www.correio24horas.com.br/podcast/ets-na-bahia-a-capital-dos-discos-voadores-na-chapada-diamantina-0922>

De Ônibus. (2024). *Guia de destinos: Barra do Garças, MT*.
<https://deonibus.com/blog/guia-de-destinos/barra-do-garcas-mt/>

Diário do Pará. (2024). *Visitamos Colares: a capital do turismo ufológico visitada pelos ETs*. <https://diariodopara.com.br/para/visitamos-colares-a-capital-do-turismo-ufologico-visitada-pelos-ets-conheca/>

Diário do Pará. (2024). *Colares: turismo ufológico e belezas naturais te convidam*.
<https://diariodopara.com.br/encartes/na-estrada-com-o-diario/colares-turismo-ufologico-e-belezas-naturais-te-convidam/>

Diário SM. (2022). *Envoltas em mistérios, ciência e ufologia movimentam o turismo e a cultura na região central do RS*.
<https://diariosm.com.br/noticias/geral/envoltas-em-misterios-ciencia-e-ufologia-movimentam-o-turismo-e-a-cultura-na-regiao-central-do-rs.513603>

ECHEVERRÍA, DANIELA ESTEFANÍA YÁNEZ. (2018). *TURISMO UFOLOGICO, DESARROLLO DE LA MODALIDAD EN LA COSTA ECUATORIANA*.
<http://repositorio.uees.edu.ec/handle/123456789/2036?mode=full>

Facebook. (2021). *Imagem* [Facebook post].
https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2497484710545357&id=1496263117334193&set=a.1756560081304494&locale=hi_IN

Facebook. (2023). *Imagem* [Facebook post].
<https://www.facebook.com/photo?fbid=10162815074327437&set=pcb.1051143879386439>

Facebook. (2023). *Imagem* [Facebook post].
<https://www.facebook.com/photo/?fbid=10162815074427437&set=pcb.1051143879386439>

Facebook. (n.d.). *Museu de Ufologia*.
<https://www.facebook.com/museudeufologia>

Fui Ser Viajante. (2024). *O que fazer em Conservatória*.
<https://www.fuiserviajante.com/rio-de-janeiro/o-que-fazer-em-conservatoria/>

Fundação Cultural de Varginha. (2023). *Dossiê de registro: Caso ET de Varginha*.
<https://fundacaoculturaldevarginha.com.br/wp-content/uploads/2023/11/DOSSIE-DE-REGISTRO-CASO-ET-DE-VARGINHA.pdf>

Fundação Cultural de Varginha. (n.d.). *História de Varginha por José Roberto Sales*.
<https://fundacaoculturaldevarginha.com.br/historia-de-varginha-por-jose-roberto-sales/>

Fundação Cultural de Varginha. (n.d.). *Museu Municipal: história*. <https://fundacaoculturaldevarginha.com.br/museumunicipal/historia/>

Fundação Cultural de Varginha. (2024). *Patrimônio cultural: bens protegidos – bens imateriais*. <https://fundacaoculturaldevarginha.com.br/patrimoniocultural/bens-protegidos/bens-imateriais/>

G1. (2016, setembro 16). Encontro nacional reúne ufólogos na cidade de São Thomé das Letras, MG. *G1 Sul de Minas*. <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2016/09/encontro-nacional-reune-ufologos-na-cidade-de-sao-tome-das-letras-mg.html>

G1. (2023, junho 20). *ET de Varginha: 12 mil pessoas já visitaram memorial desde a inauguração há sete meses*. *G1 Sul de Minas*. <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2023/06/20/et-de-varginha-12-mil-pessoas-ja-visitaram-memorial-desde-a-inauguracao-ha-sete-meses.ghtml>

G1. (2022). *Primeiro discoporto do mundo fica em Mato Grosso e será reinaugurado em setembro*. <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022/08/26/primeiro-discoporto-do-mundo-fica-em-mato-grosso-e-sera-reinaugurado-em-setembro.ghtml>

G1. (2012). *Turismo ufológico é aposta de Peruíbe, SP, para atrair curiosos*. <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2012/07/turismo-ufologico-e-aposta-de-peruibe-sp-para-atrair-curiosos.html>

G1. (2023). *Tour do ET de Varginha: veja locais para conhecer em alusão à criatura na cidade da suposta aparição*. <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2023/06/23/tour-do-et-de-varginha-veja-locais-para-conhecer-em-alusao-a-criatura-na-cidade-da-suposta-aparicao.ghtml>

G1. (2024). *Varginha realiza 1ª feira ufológica para celebrar 28 anos da suposta aparição do ET na cidade*. <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2024/01/07/varginha-realiza-1a-feira-ufologica-para-celebrar-28-anos-da-suposta-aparicao-do-et-na-cidade.ghtml>

Gamboa, M. (2021). Spiritual pilgrimages and UFO tourism in Uruguay: The case of La Aurora's cattle ranch. *International Journal of Tourism Anthropology*, 8(2), 162-178. <https://doi.org/10.1504/IJTA.2021.100391>

GaúchaZH. (2020). *A última cartada de Minas do Camaquã: extraterrestres e misticismo*. <https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2020/02/a-ultima->

[cartada-de-minas-do-camaqua-extraterrestres-e-misticismo-ck6v75jn40kvi01qd1qoqavyg.html](https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/viagem/noticia/2018/05/cacapava-do-sul-atrai-visitantes-a-procura-de-belas-paisagens-e-ovnis-cjh6ioxnd04wb01papox4ad4f.html)

GaúchaZH. (2018). *Cacapava do Sul atrai visitantes à procura de belas paisagens e OVNIs*.

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/viagem/noticia/2018/05/cacapava-do-sul-atrai-visitantes-a-procura-de-belas-paisagens-e-ovnis-cjh6ioxnd04wb01papox4ad4f.html>

Globoplay. (2022–2024). *Avisar lá que eu vou*.

<https://globoplay.globo.com/avisa-la-que-eu-vou/t/rgRZ7qdpsM/>

Governo do Estado de São Paulo. (n.d.). *Modelo para pesquisa de demanda*. Secretaria de Turismo. Acesso em 04 de setembro de 2024, de

<https://www.turismo.sp.gov.br/modelo-para-pesquisa-de-demanda>

Governo do Estado do Rio Grande do Sul. (n.d.). *Atrativo: visualização*.

<https://www.turismo.rs.gov.br/turismo/atrativo/visualizar/1694>

Guarujá. (n.d.). *História e cultura*. <https://www.guarujia.sp.gov.br/historia-e-cultura>

Guia Chapada Diamantina. (2022). *Extraterrestres guiam turismo de conhecimento na Chapada Diamantina*.

<https://www.guiachapadadiamantina.com.br/extraterrestres-guam-turismo-de-conhecimento-na-chapada-diamantina/>

IBGE. (n.d.). *Histórico de Itaara*.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/itaara/historico>

IG Turismo. (2019). *Os ETs estão entre nós: 10 lugares no Brasil para fazer turismo ufológico*. <https://turismo.ig.com.br/destinos-nacionais/2019-07-25/os-ets-estao-entre-nos-10-lugares-no-brasil-para-fazer-turismo-ufologico.html>

<https://turismo.ig.com.br/destinos-nacionais/2019-07-25/os-ets-estao-entre-nos-10-lugares-no-brasil-para-fazer-turismo-ufologico.html>

Instagram. (2024). *Cultura colareense* [Instagram profile].

<https://www.instagram.com/culturacolareense/>

Instagram. (n.d.). *E.T. Cacapavano*.

<https://www.instagram.com/e.t.cacapavano/>

Instagram. (2024). *Imagem* [Instagram post].

<https://www.instagram.com/p/Cxg-DdcLgi8/?locale=de>

Instagram. (n.d.). *Imagem* [Instagram post]. <https://www.instagram.com/p/DAYiz-0OSFP/>

Instagram. (n.d.). *Museu de Ufologia*. <https://www.instagram.com/museudeufologia/>

Jornal da Chapada. (2023). *Turismo: trilhas ufológicas na Chapada Diamantina revelam encanto dos avistamentos e relatos antigos*. <https://jornaldachapada.com.br/2023/06/04/turismo-trilhas-ufologicas-na-chapada-diamantina-revelam-encanto-dos-avistamentos-e-relatos-antigos/>

Jornal Opção. (2024). *Capital dos OVNIs: entenda por que Alto Paraíso, na Chapada dos Veadeiros, pode ganhar esse título*. <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/capital-dos-ovnis-entenda-por-que-alto-paraíso-na-chapada-dos-veadeiros-pode-ganhar-esse-titulo-646358/>

Lazarte Yauyo, & Sebastian Alexis. (2022). *El marketing mix desde la perspectiva del consumidor del turismo ufológico de Chilca, Lima - 2022*. <https://repositorio.ucv.edu.pe/handle/20.500.12692/101301>

Lima, I. B. O. V., da Silva, E. V., Sopchaki, C. H., & Fernandes, L. M. M. (2021). As potencialidades turísticas do sertão semiárido: Análise do turismo de aventura no município de Quixadá-Ceará. *Revista OKARA: Geografia em debate*, 15(1), 3-19.

LOHMANN, Guilherme e PANOSSO NETTO, Alexandre. *Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph, 2012.

Memorial do ET. (n.d.). *Memorial do ET*. <https://memorialdoet.com.br/>

Moreno Toledo, L. J. (2020). *Factores históricos y sociales que incentivan el turismo ufológico en el distrito de Chulucanas, Piura, año 2019* [Tese de licenciatura, Universidad César Vallejo]. Repositório da Universidad César Vallejo. <https://repositorio.ucv.edu.pe/handle/20.500.12692/81564>

Moto Online. (2014). *Redescobrimo o Ceará: Quixadá dos monólitos, muita fé e OVNIs*. <https://www.motonline.com.br/noticia/redescobrimo-o-ceara-%E2%80%93-quixada-dos-monolitos-muita-fe-e-ovnis/>

Museu de Ufologia. (n.d.). *Museu de Ufologia*. <https://www.museufo.org.br/>

O Globo. (2024). *Avistamentos de OVNIs na Serra da Beleza no RJ têm relatos de aparições desde a década de 60*. <https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2024/08/21/avistamentos-de-ovnis-serra-da-beleza-no-rj-tem-relatos-de-aparicoes-desde-a-decada-de-60.ghtml>

Página Revista. (2022). *Capital dos discos voadores: Morro do Chapéu vai ganhar praça para homenagear OVNI's*. <https://www.paginarevista.com.br/noticia/capital-dos-discos-voadores-morro-do-chapeu-vai-ganhar-praca-para-homenagear-ovnis/6012>

Para Trip. (2024). *Colares: a ilha de encantos e mistérios de outro mundo*. <https://www.paratrip.com.br/colares-a-ilha-de-encantos-e-misterios-de-outro-mundo/>

Pepita de Souza Afiune. (2016). *“LUGAR DE OUTRO MUNDO”: O Reencantamento do mundo e as narrativas ufológicas em Alto Paraíso (GO)*.

Política Livre. (2024). *Morro do Chapéu vai receber 1º Fórum de Ufologia da Chapada Diamantina*. <https://politicalivre.com.br/2024/02/morro-do-chapeu-vai-receber-1o-forum-de-ufologia-da-chapada-diamantina/#gsc.tab=0>

Portal 6. (2023). *Ponto turístico em Goiás é conhecido pelos relatos de alienígenas*. <https://portal6.com.br/2023/08/18/ponto-turistico-em-goias-e-conhecido-pelos-relatos-de-alienigenas/>

Pousadas São Tomé das Letras. (2023). *Encontro ufológico de São Tomé*. <https://pousadasaothomedasletras.com/encontro-ufologico-de-sao-thome/>

Prefeitura de Alto Paraíso. (n.d.). *Calendário de turismo*. <https://www.altoparaiso.go.gov.br/turismo/Calendario.php>

Prefeitura de Alto Paraíso. (n.d.). *Descubra Alto Paraíso*. <https://www.altoparaiso.go.gov.br/turismo/Descobrir.php>

Prefeitura de Colares. (2024). *Turismo e lazer*. <https://colares.pa.gov.br/o-municipio/turismo-e-lazer/>

Prefeitura de Itaara. (n.d.). *Dados gerais*. <https://www.itaara.rs.gov.br/dados-gerais-2>

Prefeitura de Itaara. (n.d.). *Turismo: atrativos turísticos*. <https://www.itaara.rs.gov.br/turismo-atrativos-turisticos-2>

Prefeitura de Morro do Chapéu. (2023). *Notícia*. <https://morrodochapeu.ba.gov.br/portal/portal/viewnoticia/2870>

Prefeitura de Morro do Chapéu. (2024). *Notícia*. <https://morrodochapeu.ba.gov.br/portal/portal/viewnoticia/4108>

Prefeitura de Morro do Chapéu. (n.d.). *Portal*. <https://morrodochapeu.ba.gov.br/portal/>

Prefeitura de Peruíbe. (2016). *Peruíbe é pioneira na exploração do turismo ufológico no país e América Latina*. <https://www.peruibe.sp.gov.br/2016/07/peruibe-e-pioneira-na-exploracao-do-turismo-ufologico-no-pais-e-america-latina/>

Prefeitura de Peruíbe. (2019). *Está chegando o XIV Encontro Ufológico de Peruíbe*. <https://www.peruibe.sp.gov.br/2019/07/esta-chegando-o-xiv-encontro-ufologico-de-peruibe/>

Prefeitura de Peruíbe. (2022). *Plano de Desenvolvimento Turístico*. https://www.peruibe.sp.gov.br/portal/wp-content/uploads/2023/05/PDTUR_Final1.pdf

Prefeitura de São Luís. (n.d.). *Alta temporada cidadão - Pesquisa de demanda turística*. Secretaria Municipal de Turismo. Acesso em 04 de setembro de 2024, de <https://pesquisasetur.saoluis.ma.gov.br/altatemporada-cidadao/>

Prefeitura de São Tomé das Letras. (2024). *Agenda de eventos em São Tomé das Letras*. <https://saotomedasletras.mg.gov.br/agenda-de-eventos-sao-thome-das-letras-2024-atualizado-17-09-2024/>

Prefeitura de São Tomé das Letras. (2023). *Pegue aqui seu roteiro turístico e desbrave pelos pontos turísticos mais lindos de São Tomé das Letras*. <https://saotomedasletras.mg.gov.br/pegue-aqui-seu-roteiro-turistico-e-desbrave-pelos-pontos-turisticos-mais-lindos-de-sao-thome-das-letras/>

Prefeitura de Valença. (n.d.). *Conheça Conservatória*. <https://cultura.valenca.rj.gov.br/conheca-conservatoria/>

Prefeitura de Valença. (n.d.). *Conheça os atrativos*. <https://cultura.valenca.rj.gov.br/conheca-os-atrativos/>

Prefeitura de Varginha. (n.d.). *Parque Zoobotânico Dra. Mário Frota*. <https://www.varginha.mg.gov.br/parque-zoobotanico-dra-mario-frota>

Primeira Página. (2023). *ETs e OVNI's em Barra do Garças: congresso de ufologia começa nesta sexta*. <https://primeirapagina.com.br/comportamento/ets-e-ovnis-em-barra-do-garcas-congresso-de-ufologia-comeca-nesta-sexta/>

Rede Brasileira de Observatórios de Turismo. (2024). *Manual metodológico RBOT: Avaliação dos impactos econômicos do turismo*. Observatório de Turismo de Minas Gerais.

Rede Pará. (2022, 8 de setembro). Conheça Colares e viva experiências turísticas extraterrestres. Rede Pará. <https://redepara.com.br/Noticia/198764/conheca-colares-e-viva-experiencias-turisticas-extraterrestres>

Rio de Janeiro. Dropbox. (n.d.). *Questionário perfil*. Acesso em 04 de setembro de 2024, <https://www.dropbox.com/scl/fi/kgxz61fj1itnf6d2ml9yq/Questionario-perfil.pdf?rlkey=trgf6hfa3mvcy4isqt6prw18b&e=2&dl=0>

Roteiros e Trilhas. (n.d.). *Ufologia e UFOs: roteiro ufológico*. <https://roteirosecotrilhas.com.br/tour-item/ufologia-e-ufos-roteiro-ufologico/>

São Tomé das Letras. (2020). *História*. <https://saotome.online/p/historia>

São Tomé das Letras. (n.d.). *São Tomé das Letras*. <https://saotomedasletras.mg.gov.br/saothomedasletras/>

SEBRAE. (2023). *Turismo ufológico abre oportunidade de negócios por todo o Brasil*. <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/turismo-ufologico-abre-oportunidade-de-negocios-por-todo-o-brasil,9f8e45f18efb5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

Semana 7. (2024). *Em Cuiabá, ecoturismo e ufologia de Barra do Garças chamam atenção durante feira internacional de turismo*. <https://www.semana7.com.br/cidades/em-cuiaba-ecoturismo-e-ufologia-de-barra-do-garcas-chamam-atencao-durante-feira-internacional-de-turismo/68271>

Serra da Beleza. (n.d.). *Serra da Beleza*. https://www.serradabeleza.com.br/?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAaY2lgZSkYdpKOhl5hKRY_nqgFiTXRX287PBNBcyLPueltdr8ql8FeeHt90_aem_4xC0_fH162lNleej_givUw

Serra da Beleza. (n.d.). *Serra da Beleza*. <https://www.serradabeleza.com.br/>

SETUR Bahia. (2024). *Projeto Avança Turismo Bahia promove ações de qualificação em Morro do Chapéu*. <http://www.setur.ba.gov.br/2024/02/2677/Projeto-Avanca-Turismo-Bahia-promove-acoes-de-qualificacao-em-Morro-do-Chapeu.html>

SETUR Pará. (2019). *II Congresso Ufológico*. <https://www.setur.pa.gov.br/eventos/ii-congresso-ufologico>

Sudoeste Acontece. (2022). *Recém-inaugurada praça do disco voador vira atração turística em Morro do Chapéu*.

<https://sudoesteacontece.com.br/recem-inaugurada-praca-do-disco-voador-vira-atracao-turistica-em-morro-do-chapeu/>

Symppla. (2024). *6º Encontro Ufológico de São Tomé das Letras*.
<https://www.symppla.com.br/evento/6-encontro-ufologico-de-sao-thome-das-letras/2261242?referrer=www.google.com&referrer=www.google.com>

TransPortal. (2022). *Rodoviária Novorio: Serra da Beleza*.
<https://www.transportal.com.br/noticias/rodoviaria-novorio/serra-da-beleza/>

TripAdvisor. (n.d.). *Cachoeira da Índia*.
https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2572044-d3211438-Reviews-Cachoeira_da_India-Conservatoria_State_of_Rio_de_Janeiro.html

TripAdvisor. (n.d.). *Memorial do ET*.
https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303401-d27473033-Reviews-Memorial_Do_Et-Varginha_State_of_Minas_Gerais.html

TripAdvisor. (n.d.). *Serra da Beleza*.
https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g2572044-d4549537-i310609996-Serra_da_Beleza-Conservatoria_State_of_Rio_de_Janeiro.html

TripAdvisor. (n.d.). *Terreno do ET de Varginha*.
https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303401-d23482273-Reviews-Terreno_Do_Et_De_Varginha-Varginha_State_of_Minas_Gerais.html

Turismo SP. (n.d.). *Conheça o município turístico de Guarujá*.
https://www.turismo.sp.gov.br/landingpage/1929/conheca_o_municipio_turistico_de_guaruja

Veal, A. (2011). *A metodologia da pesquisa em lazer e turismo*. Aleph

Verão, B. (2022). *UFO-Turismo: Mistérios e encantos ufológicos de Barra do Garças/MT* [Monografia de Bacharelado, Instituto Federal de Mato Grosso]. Recuperado de
<https://drive.google.com/file/d/1o3EZcpVwKM6xYqvu3AHGqbUP91lvCZVg/view>

Vereda, M. (2023). Diálogos reflexivos en torno a las nuevas tendencias y preocupaciones en turismo. *Ayana. Revista de Investigación En Turismo*, 040.
<https://doi.org/10.24215/27186717e040>

WhatsApp. (2024). *Mensagem* [WhatsApp link].
<https://wa.me/p/5274491022679243/558899637452>

Wright, D. W. M. (2020). Encountering UFOs and aliens in the tourism industry. *Journal of Tourism Futures*, 8(1), 7–23. <https://doi.org/10.1108/JTF-02-2020-0030>